



JORNAL DA

# INVÉXIS

INVERSÃO EXISTENCIAL

GPC - GRINVEX IIPC - INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCILOGIA Ano III - Nº 6 - Dezembro, 1997

## I CINVÉXIS

### 1º Congresso Internacional de Inversão Existencial

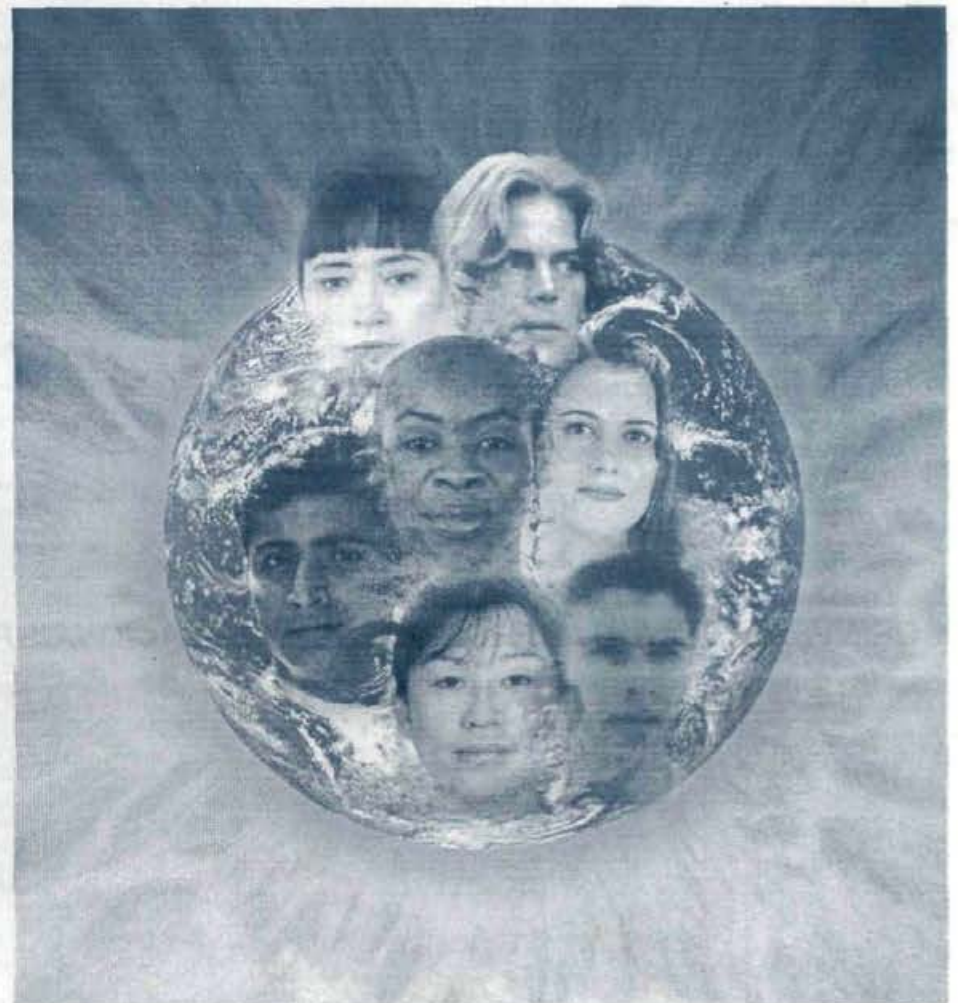
*Viver lúcido desde o início da vida, essa é a proposta essencial da Invéxis (Inversão Existencial).*

Atualmente, a maioria dos jovens buscam "viver intensamente", sem pensar nas conseqüências de seus atos. Alguns, com o passar do tempo, começam a priorizar a independência financeira, a estabilidade afetiva-sexual e o amadurecimento intelectual.

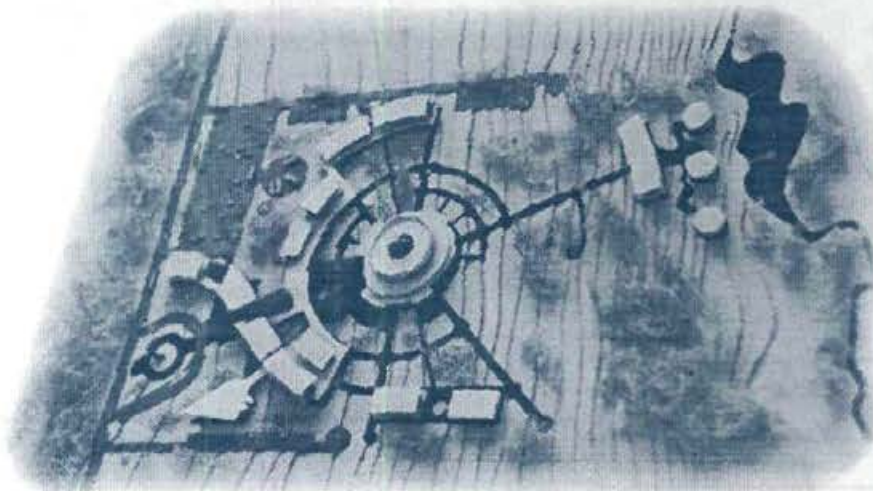
Posteriormente, já na adultidade, com suas metas cumpridas, começam a priorizar o autoconhecimento e a assistencialidade.

O inversor, desde cedo, busca o seu autoconhecimento sem esperar chegar a fase adulta. Concilia suas metas existenciais com a tarefa assistencial do esclarecimento.

No congresso, haverá um somatório de idéias e vivências no intuito de ampliar a compreensão dessa proposta evolutiva, possibilitando o fortalecimento do holopensene da Invexologia neste planeta.



## Teoria e Prática da Pesquisa em Grupo



Qualquer pesquisa científica de ponta necessita de uma metodologia, de organização e disciplina no trabalho.  
Confira a seção *Pesquisas do IIPC*, pág. 08

## Clonagem

*O nosso espírito, ego ou consciência também pode ser clonado como nosso corpo físico?*

*O clone possui vida própria ou é apenas um pedaço de outra criatura?*

*Este é um polêmico tema que vem causando essas séries de perguntas.*

Confira na seção *Sondando a Ciência*, um artigo respondendo essas questões, elaborado em 2 idiomas: Inglês e Espanhol (pág. 14)

## Paradoxos do Parapsiquismo ou o Efeito Kryptonita

*Você sabia que quanto mais o holochakra de uma pessoa estiver aberto às parapercepções, mais o seu corpo será afetado pelo ambiente e seus elementos físicos? Por que razão um indivíduo que desenvolve seu domínio energético apresenta baixa resistência somática em certas condições?*

Veja a seção *A Conscienciologia*, pág. 10





## EDITORIAL

Debater assuntos relacionados a inversão existencial, discutir os pontos mais polêmicos, levantar dúvidas e questionamentos, esses são os objetivos do 1º Congresso Internacional de Inversão Existencial (I CINVÉXIS).

Desde 1990, não temos no IIPC um congresso de porte internacional. O evento inclui 13 conferências, com palestrantes de diversas cidades brasileiras: Brasília, Fortaleza, Foz de Iguaçu, Rio de Janeiro e São Paulo - além das internacionais: Buenos Aires e Miami. Contará ainda com exposição de painéis dos Grinvexes (grupos de inversores existenciais) e curso com o Prof. Waldo Vieira. Veja na seção *A Invéxis na Prática* maiores detalhes sobre os bastidores do evento.

Acontecimentos como este ficam registrados para toda história de uma instituição de pesquisa, assim como qualquer manuscrito publicado. O ato de saber se expressar através da escrita é um dos aspectos mais importantes na comunicabilidade de um indivíduo. Esse é o tema discutido por dois pesquisadores do IIPC na seção *Pontos de Vista*. Confira na seção *Holovivência*, a exposição da mesma temática com o título *Razões para começar a escrever*.

A escrita permite ao pesquisador divulgar pesquisas como *A Teoria e Prática para Elaboração de uma Pesquisa em Grupo*, realizada em Porto Alegre, que objetivou o estudo e planejamento da Holoteca no Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), em Foz de Iguaçu.

Outros estudos são encontradas em *Sondando a Ciência e No Front da Invéxis*, com os respectivos temas: *Clonación Genética (Genetic Cloning)* e *Implicações Intrafísicas na Invéxis*. O primeiro, encontra-se exposto em duas línguas: em espanhol e inglês.

Ainda neste jornal, teremos uma entrevista especial com a profª. Málu Balona sobre *A Recepção da Projeciologia pelos Argentinos*. A mesma, escreve um artigo na seção *A Conscienciologia*, abordando o tema *Paradoxos do Parapsiquismo ou o Efeito Kriptônita*.

GRINVEX- SÃO PAULO

**GRINVEX: ABRINDO AS FRONTEIRAS INTERNACIONAIS PARA O UNIVERSALISMO!!!**

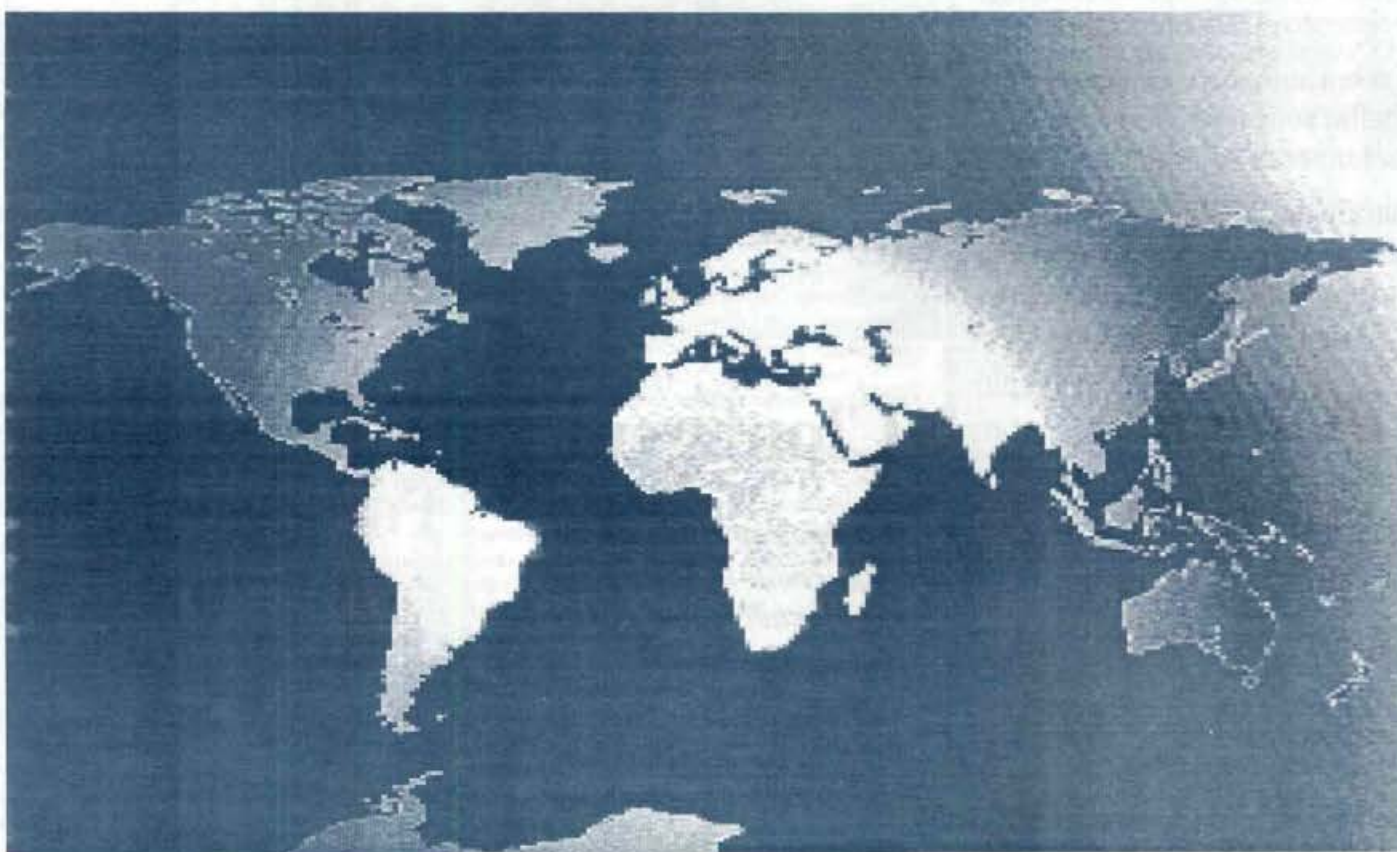
## UNIDADES DO GRINVEX

- Aracaju - SE
- Belo Horizonte - MG;
- Brasília - DF;
- Buenos Aires - Argentina;
- Curitiba - PR;
- Florianópolis - SC ;
- Fortaleza - CE;
- Foz do Iguaçu - PR;
- Goiânia - GO;
- Itajubá - MG;
- Lisboa - Portugal;
- Londrina - PR;
- Manaus - AM;
- Natal - RN;
- Pirassununga - SP;
- Rio de Janeiro - RJ;
- Salvador - BA;
- São Paulo - SP;
- Uberaba - MG;
- Vitória - ES.

Total de Publicações: 09

Projetos em andamento: 52

Simpósios Internos oficiais: 02



JORNAL DA

**INVÉXIS**

• INVERSÃO EXISTENCIAL

**Coordenação-Grinvex/SP**  
Márcio Aoki e Alexandre Nonato  
**Supervisão-Jornal da Invéxis**  
Sérgio Félix e Alessandro Lozano  
**Revisão**  
Denise Barbosa, Sérgio Félix e  
Alexandre Nonato  
**Editoração Eletrônica**  
Alexandre Nonato

O *Jornal da Invéxis* é uma publicação do Grinvex - grupo de inversores existenciais, grupo de pesquisa da consciência do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

**Edição**  
Ano III - N° 6 / Dezembro de 1997

**Equipe de Produção**

**Grinvex-SP:** Alessandro Lozano, Alexandre Nonato, Edival Ferreira, Júlio Conceição, Márcio Aoki, Sérgio Félix, Raphael Vogado e Vera Maciel.

Grinvexes que contribuíram para esta edição  
Florianópolis e Rio de Janeiro.

Colaboraram para realização desta edição,  
César Cordioli, Fernando Santos, Luis Soares, Málu Balona, Rita Protássio.

**Tiragem**  
1500 exemplares.





INSTITUTO INTERNACIONAL DE  
PROYECCIOLOGIA Y CONCIENCILOGIA  
INTERNATIONAL INSTITUTE OF  
PROJECTIOLOGY AND CONSCIENIOLOGY  
INSTITUTE INTERNATIONALE DE  
PROJECTIOLOGIE ET CONSCIENIOLOGIE

**IIPC**  
INSTITUTO INTERNACIONAL DE  
PROJECCIOLOGIA E CONCIENCILOGIA

O IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia é uma instituição de educação e pesquisa, sem fins lucrativos, que se dedica, desde 1988, ao estudo da consciência, bem como suas manifestações bioenergéticas e fora do corpo humano (Projeção Consciente / PC).

O IIPC foi fundado e é presidido pelo brasileiro, médico e professor Waldo Vieira, considerado atualmente um dos mais importantes pesquisadores da área. É membro das principais instituições de pesquisa do parapsiquismo: *ASPR - American Society for Psychological Research*, New York, *SPR - Society for*

*Psychical Research*, London, Associação Brasileira de Parapsicologia, RJ e outras.

A Conscienciologia estuda a consciência (alma, ego, essência) e todos os seus atributos e manifestações, estendendo suas investigações além das fronteiras da manifestação física, numa análise multidimensional. A Projeciologia é o estudo científico do controle das projeções conscientes. A Conscienciologia engloba a Projeciologia e objetiva capacitar o indivíduo a dinamizar sua própria evolução.

Os resultados das pesquisas são divulgados ao público e aos estudiosos em conferências, cursos e *workshops*. Com mais de 66 endere-

ços, o IIPC conta hoje com 186 professores. Mais de 20 mil alunos já fizeram os cursos do IIPC na Sede-matriz (RJ), nas unidades em todo Brasil, além das unidades internacionais.

O curso de Projeciologia é composto por sete estágios regulares, sendo quatro estágios teórico-práticos (P1, P2, P3 e P4), dois estágios práticos (TP1 e TP2) e o estágio avançado. O IIPC promove palestras gratuitas e, no total, dispõe de 48 cursos que são ministrados por uma equipe multidisciplinar de professores especializados.

Trabalhando com o objetivo multidimensional e cosmoético de catalisar a holomaturidade dos pré-serenões mais despertos, o IIPC é uma instituição aberta a todo pesquisador realmente motivado a colaborar com essas propostas avançadas. Por isso, se você estiver interessado em fazer parte desse *minissistema do maximecanismo* da consciencialidade, entre em contato com o coordenador da unidade do IIPC mais próxima.

**THE IIPC - International Institute of Projectiology and Conscienciology** is a non-profit institution of research and education, a laboratory-school, that since its foundation in 1988 has been dedicated to the study of consciousness and its bioenergetic and projective (out-of-body) manifestations. Dr. Waldo Vieira, a Brazilian physician, is the founder and president of the IIPC. Dr. Vieira is a long-standing member of the American Society for Psychological Research (ASPR) in New York, USA; the Society for Psychological Research (SPR) London, England; the Brazilian

Association of Parapsychology in

**El IIPC - Instituto Internacional de Proyecciología y Conscienciología** es una institución de educación y investigación sin fines de lucro que se dedica desde 1988 al estudio de la conciencia y sus manifestaciones bio-energéticas y fuera del cuerpo humano (Proyecciones de la Conciencia/PC).

El IIPC fue fundado por el brasileño, médico y profesor Waldo Vieira. El Profesor es actualmente considerado uno de los más importantes investigadores de esta área. Es miembro de las principales instituciones de investigación del parapsiquismo: *ASPR - American Society for Psychological Research*, Nueva York; *SPR - Society for Psychological Research*, Londres,

Rio de Janeiro, Brazil, and others.

Conscienciology studies the consciousness and all its attributes and manifestations, extending investigations beyond the frontiers of physical manifestation, in a multidimensional analysis. Projectiology is the scientific study of out-of-body experiences. Conscienciology includes Projectiology and has as an objective to enable the person to dynamise the individual evolution. The results of our research are shown to the public through conferences, courses and workshops. The IIPC has 66 addresses and 186 teachers. More than 20 thousand students have attended the courses given by IIPC

Associação Brasileira de Parapsicologia, RJ y otras.

La Conscienciología estudia la conciencia (alma, ego, esencia) y todos sus atributos y manifestaciones, extendiendo sus investigaciones más allá de las fronteras de la manifestación física, en un análisis multidimensional. La Proyecciología es el estudio científico de las proyecciones de la conciencia. La Conscienciología engloba la Proyecciología y objetiva capacitar la persona a dinamizar su propia evolución.

Los resultados de nuestras investigaciones son divulgados al público y a los investigadores, en conferencias, cursos, *workshops* y otros. Con 66 direcciones, el IIPC tiene hoy 186 profesores. Más de 20

headquarter (Rio de Janeiro) and other national and international units. The Projectiology course has four theoretical stages (P1, P2, P3, P4), two practical stages (TP1, TP2) and an advanced stage. The IIPC offers free lectures and 48 specialized courses given by a group of qualified teachers. Working with the multidimensional and cosmoethical objective of catalyzing the "pre-serenissimus" holomaturity, IIPC is an institution open to all researchers who are really motivated to cooperate with these advanced proposals. If you are interested in working as a small piece of the maximechanism of conscienciology contact your nearest IIPC unit.

mil alumnos ya hicieron los cursos del IIPC en la Sede Matriz (RJ), en las unidades regulares, siendo cuatro niveles teóricos (P1, P2, P3, P4), dos niveles prácticos (TP1, TP2) y un nivel avanzado. El IIPC promueve conferencias con entrada libre y en el total, hay 48 cursos que son ministrados por un equipo multidisciplinar de profesores especializados. Trabajando con el objetivo multidimensional de los "pre-superserenos" más despiertos, el IIPC es una institución abierta a todo investigador realmente motivado a colaborar con esas propuestas avanzadas. Por eso, si usted está interesado en hacer parte de este minissistema del maximecanismo de la consciencialidad, póngase en contacto con el coordinador de la unidad del IIPC más cerca.



## E-mails do IIPC

### Sede-Matriz

Rio de Janeiro  
tel.: (021) 512-9229  
E-mail: [iipc@ax.apc.org](mailto:iipc@ax.apc.org)  
Home Page IIPC: <http://www.iipc.org.br>

### Centro de Altos Estudos da Consciência

Foz do Iguaçu: (045) 525-2652  
E-mail: [ceaec@foznet.com.br](mailto:ceaec@foznet.com.br)  
Home Page CEAEC (Fórum):  
<http://www.foznet.com.br/CEAEC>

### Unidades Internacionais

**Barcelona (Espanha)**  
(34-3) 232-8008  
E-mail: [iipbar@ibm.net](mailto:iipbar@ibm.net)  
**Buenos Aires (Argentina)**  
(541) 951-5048  
E-mail: [iipcbas@interactive.com.ar](mailto:iipcbas@interactive.com.ar)  
**Caracas (Venezuela)**  
(0058) 2938889  
E-mail: [iipccsvz@telcel.net.ve](mailto:iipccsvz@telcel.net.ve)  
**Lisboa (Portugal)**  
(351-1) 353.6339  
E-mail: [iipclxpt@mail.telepac.pt](mailto:iipclxpt@mail.telepac.pt)  
**Londres (Inglaterra)**  
(0044) 1716372849  
E-mail: [iipclonuk@aol.com](mailto:iipclonuk@aol.com)  
**Miami (EUA)**  
(1-305) 668.4668  
E-mail: [iipclusa@aol.com](mailto:iipclusa@aol.com)  
**New York (EUA)**  
(1-718) 721.6257  
E-mail: [iipcnysa@aol.com](mailto:iipcnysa@aol.com)  
**Ottawa (Canadá)**  
(1-613) 726.3103  
E-mail: [iipcotwca@cyberus.ca](mailto:iipcotwca@cyberus.ca)

### Principais Unidades Nacionais

**Aracaju:** (079) 217-5501  
E-mail: [iipccaju@transnet.com.br](mailto:iipccaju@transnet.com.br)  
**Belém:** (091) 226-2908  
E-mail: [iipcbel@canal13.ax.apc.org](mailto:iipcbel@canal13.ax.apc.org)  
**Belo Horizonte:** (031) 241-1358  
E-mail: [iipcbh@task.com.br](mailto:iipcbh@task.com.br)  
**Blumenau:** (047) 323-9677  
E-mail: [iipcbu@furb.rct-sc.br](mailto:iipcbu@furb.rct-sc.br)  
**Brasília:** (061) 346-5573  
E-mail: [iipcbbs@solar.com.br](mailto:iipcbbs@solar.com.br)  
**Curitiba:** (041) 233-5736  
E-mail: [iipctb@mps.com.br](mailto:iipctb@mps.com.br)  
**Florianópolis:** (048) 224-3446  
E-mail: [iipcfln@bbsoptions.com.br](mailto:iipcfln@bbsoptions.com.br)  
**Fortaleza:** (085) 244-0387  
E-mail: [iipcfort@fortalnet.com.br](mailto:iipcfort@fortalnet.com.br)  
**Londrina:** (043) 321-4630  
E-mail: [iipcldna@sercomtel.com.br](mailto:iipcldna@sercomtel.com.br)  
**Natal:** (084) 231-7537  
E-mail: [iipcnt@summer.com.br](mailto:iipcnt@summer.com.br)  
**Pelotas:** (0532) 22-5928  
E-mail: [iipcpel@pro.via-r.com.br](mailto:iipcpel@pro.via-r.com.br)  
**Porto Alegre:** (051) 224-0707  
E-mail: [iipcpoa@pro.procergs.com.br](mailto:iipcpoa@pro.procergs.com.br)  
**Recife:** (081) 326-5099  
E-mail: [iipcrec@elogica.com.br](mailto:iipcrec@elogica.com.br)  
**Salvador:** (071) 359-0628  
E-mail: [iipcsdr@ufba.br](mailto:iipcsdr@ufba.br)  
**S. B. do Campo:** (011) 458-2510  
E-mail: [iipcsbc@regra.com.br](mailto:iipcsbc@regra.com.br)  
**São Paulo:** (011) 284-3475  
E-mail: [iipcsp@ibm.net](mailto:iipcsp@ibm.net)  
**São Pedro D'Aldeia:** (0246) 21-2146  
E-mail: [iipcsps@ax.apc.org](mailto:iipcsps@ax.apc.org)  
**Vitória:** (027) 223-3232  
E-mail: [iipcvtr@nutecnet.com.br](mailto:iipcvtr@nutecnet.com.br)



# A Recepção da Projeciologia pelos Argentinos

## Entrevista com a professora e coordenadora da UNIPC-Buenos Aires, Málu Balona

**Jl:** Fale um pouco sobre sua experiência em Buenos Aires.

**Málu:** A unidade de Buenos Aires foi a primeira no exterior a ser fundada, se iniciou com o professor Wagner Alegrètti, em 1992. Em julho de 1993, nós conseguimos os 10 primeiros colaboradores.

Do ponto de vista relacionado à docência, foi uma experiência muito marcante, diferente de todas as itinerâncias que realizei anteriormente, em razão do holopense. Isso enriqueceu muito minha docência, inclusive pelas próprias dificuldades da unidade.

O holopense não é antagônico às nossas idéias, mas a sua inércia impede o desenvolvimento da mentalsomática. Então, isso acaba esterilizando as idéias, é mais difícil para refleti-las; no caso do docente, ele tem que manter o alto padrão das energias, a automotivação, pois ele é o catalisador do interesse nas outras consciências.

Evidentemente essas dificuldades são parecidas em muitos lugares, por exemplo: não existe uma colaboração efetiva, as pessoas se desmotivam, tem crises pessoais, há impermanência de colaboradores. Daqueles 10 colaboradores antigos, apenas um permaneceu, e ela é inclusive a nossa "colaboradora-mor", tem 66 anos (um perfil de "inversora sem ser") e sua motivação é uma lição de vida para todos nós. Podemos questionar: o que ela fez para vencer toda a inércia daquele país, mantendo sua automotivação, alegria de viver, bem estar íntimo? Isso sem mencionar o amparo extrafísico que ela possui.

Portanto, a partir de nossas dificuldades, o processo da docência foi o que mais enriqueceu. Podemos dizer que o programa de qualificação docente nasceu na Argentina, devido a esses fatores. Como iríamos formar

professores argentinos, já que, não sabiam a língua portuguesa? Todo material estava em português, não podíamos transmitir todo o conteúdo (Projeciologia, 700 Experimentos da Conscienciologia etc) para aqueles futuros professores.

Começamos então, a dar aulas que serviam para fazer planos de aulas, era o único instrumento que tínhamos. Então observamos que, se em um país estrangeiro, com outro idioma, com outro holopense, o professor poderia ser um modelo para outra pessoa, porque não poderíamos investir nisso como um programa de qualificação?

As boas idéias surgem dos problemas a serem superados.

**Jl:** Nas aulas de Projeciologia e Conscienciologia qual o fluxo de inversores que já apareceram?

**Málu:** Estamos ainda assistindo a terceira idade, temos apenas um inversor colaborador argentino, é o Sebastian Sastre, além disso, temos uma inversora brasileira que veio de São Paulo que é a professora Eliana Esquiante e o professor Raphael Vogado que ficou um ano. A maior dificuldade para o jovem é justamente essa inércia e desmotivação que atinge os adultos, isso cria um péssimo modelo para os jovens, eles não almejam nenhum projeto de vida interessante porque a sociedade não oferece nada que possam motivá-los.

Em qualquer país existe isso, mas lá é pior, pois existe muito desânimo e pessimismo. Logo o jovem pensa: *para que me esforçar se o que a sociedade me oferece não interessa?* A média que aparece em Buenos Aires de reciclantes é muito alta.

**Jl:** Ou seja, na Argentina o contrafluxo em relação a invéxis é maior?

**Málu:** Sim, devido principalmente ao holopense, nada favorável à invéxis. O jovem é estimulado a agir como criança por muito tempo, é comum na Argentina uma pessoa de 26 anos ainda morar com os pais e ser dependente. É aquele adolescente tardio que é comum lá, isso quando ele é sadio e equilibrado, pois se é desequilibrado geralmente se envolve com drogas ou outros processos destrutivos quaisquer.

Esses processos não são nada bons para o holopense da invéxis, há pouco estímulo para que o jovem saia de casa, seja independente e tenha uma profissão. O desemprego e a situação sócio-econômica favorecem também; a crise é mundial, porém na Argentina a parte econômica está crítica, não há dinheiro, a condição de vida familiar mudou muito.

**Jl:** Como foi a repercussão da idéia da invéxis na Argentina?

**Málu:** Repercutiu muito bem, pedem com curiosidade para falar a respeito, a maioria reconhece que é a

saída. O reciclante da Argentina não é igual ao do Brasil, que fica com "cotoyeloma agudo" de inversor porque a vida dele está uma "droga". Atualmente estamos com 8 colaboradores, sendo apenas 2 inversores e os demais com idade avançada. Esses reciclantes reconhecem plenamente a invéxis como uma meta para a próxima seriéxis, muitos deles já comentaram isso, por exemplo, aquela colaboradora de 66 anos, uma de suas grandes motivações é justamente essa, ou seja, ser inversora em uma próxima vida e investir o máximo possível na atual existência para que o processo se dinamize.

**Jl:** Como é a atuação da equipe extrafísica na UNIPC-Argentina?

**Málu:** É diferenciada, mas tem que ser, pois ninguém ficaria lá. Sentimos claramente o apoio técnico especializado da equipe extrafísica. No Brasil, existe muita assistência, porém em um ambiente muito "fechado", como na Argentina, se nota algo com o mesmo



Professora Málu Balona em seu curso "Autocura através da Reconciliação".





nível mas é mais exposto e claro.

Somos a única instituição que se dedica ao desenvolvimento da mental-somática e a assistencialidade na Argentina. "Somos uma barraquinha em um deserto, com 3 gatos pingados", mas em compensação a equipe técnica que supervisiona o trabalho, pelo extrafísico, é bem diferente. Afinal, somos poucos lutando contra essas energias estagnadas.

Segundo o professor Waldo, aquelas consciências que há muito tempo não ressoam, fechadas em ambientes extrafísicos troposféricos, ainda egressas dos antigos sacrifícios humanos, estão tendo a oportunidade de ressoar. Vale ressaltar que essa região é considerada um dos sítios mais antigos do planeta.

Todo esse processo vai gerar uma limpeza extrafísica, principalmente na Argentina.

**J1: A assistência na Argentina é em maior quantidade ou mais explícita?**

**Málu:** A assistência fica explícita devido ao ambiente que não favorece nossas idéias, no Brasil tudo se dilui, com maior abertura de idéias, energias e no próprio anonimato de tudo isso. Já na Argentina, o que ocorre é que parecemos uma luz em um deserto escuro, e evidentemente tudo fica mais explícito, as experiências extrafísicas que temos são bem diferentes. Ao mesmo tempo que temos um nível maior de consciências e de energias desequilibradas, sentimos nitidamente o amparo extrafísico. Todos os dias são iguais, fazemos assistência intensa, maciça e ininterrupta a consciências carentes, não temos fatura de colaboradores como no Brasil.

Vale a pena para um inversor passar uma temporada conosco, pois o que ele consegue fazer na Argentina com muita dificuldade, no Brasil ele faz com "os pés nas costas". É o mesmo que começar a treinar natação em um cimento mole, quando passar para a água limpa e utilizar o mesmo esforço fica muito mais fácil.

**J1: Qual tem sido a quantidade de inversores que está se tornando docentes pelo programa de professores em todo o IIPC?**

**Málu:** O programa de qualificação a docentes começou em 1995, em julho fizemos a proposta, e assim que foi aceita começamos a trabalhar, sendo na unidade São Paulo a primeira a ser efetuada. Vimos que o percentual de candidatos inversores cresceu demais,

por exemplo, estamos hoje com 167 (até junho de 1997) dos quais 55 são inversores, sendo que do número total de professores, 94 podem ser considerados docentes novos ou recém-formados, e destes últimos 35 são inversores. Houve de fato uma aproximação maior do inversor para a docência e isso ocorreu porque toda a estrutura técnica do programa permitiu ao inversor reconhecer suas idéias inatas de curso intermissivo, ele passou a se sentir mais seguro.

**J1: Na sua opinião o que pode dificultar a docência do inversor?**

**Málu:** É o engodo da vida humana, as solicitações, os apelos sociais. O inversor passa por uma corrida de obstáculos (igual a de ratos de laboratório), se ele consegue assistir alguma atividade do IIPC significa que já possui um amparo diferenciado. Porém a falta de experiência e vivência, a adaptação a um novo soma e holochakra, é uma grande desvantagem e pode inibir o inversor.

**J1: Qual seria a importância da docência para o inversor?**

**Málu:** Alcançar a vivência que a vida humana não dispõe a ele, por exemplo, com a docência ele recupera as idéias inatas, seus atributos de outras vidas, pois o seu esforço e o amparo extrafísico promoverão uma expansão da consciência. Quanto mais rápido um indivíduo priorizar a docência, melhor, pois estará expondo suas inibições, dificuldades e imaturidades que, com o passar do tempo serão rapidamente vencidas. Outro aspecto: ele se preserva de certas experiências humanas que nada acrescentarão.

**J1: Você percebe alguma diferença na assistência extrafísica de inversores docentes?**

**Málu:** É um processo que está relacionado a consciencialidade e não quanto à condição de ser inversor ou reciclante, ambos podem ter um alto nível de assistência. Mas notamos, que o inversor professor é mais motivado, se mantém em um melhor nível de contínuismo na docência, e adquire inclusive uma melhor progressão nesse processo, sendo mais rápido no aprendizado.

**J1: Relacione a docência com a tarefa do esclarecimento (tares) e a invéxis.**

**Málu:** Está tudo implicado em uma mesma coisa, a tare não está dissociada de nenhuma situação consciencial, pois ela é um estado e não uma situação específica dessa vida humana. Podemos

dar aulas fora do corpo, em diversas dimensões para consciências que ainda nem nasceram. O programa docente é multidimensional, assumimos a tare como um estado existencial como a Tenepes ou invéxis. A docência é a forma de exercitar a tare através das situações que uma aula oferece, pois todos que estão em sala de aula chegaram espontaneamente, não estamos nos comprometendo com ninguém, estamos cumprindo apenas a nossa função.

Futuramente teremos apenas a condição da invéxis, pois será um estado natural, por enquanto é apenas um programa que está tentando se firmar. Pensamos que a questão: Docência-Tares-Invéxis são indissociáveis, assim como o Pensene, afinal, a base da invéxis é a assistencialidade e sem a tare isso é impraticável, pois, apenas o processo energético não resolve nada. Através do esclarecimento, podemos chegar até a raiz da consciência.

Evidentemente um reciclante pode realizar os mesmos processos, porém, sua liberdade de atuação é mais limitada. O inversor pode fazer tudo isso com maior liberdade, logo, sua responsabilidade é maior.

**J1: Que benefícios traz a itinerância ao inversor docente?**

**Málu:** "Façam as malas, coloquem nas costas e saiam correndo". O inversor pode escolher qualquer lugar no mundo para se estabelecer intrafisicamente, pode estudar em qualquer parte do planeta, pode aprender qualquer idioma, ou seja, ele pode fazer o que quiser. É uma pessoa que pode iniciar o "nomadismo consciencial lúcido", mas é necessário criar algumas condições básicas, assim como a Tenepes.

A itinerância provoca no docente uma necessidade de rever todos os dias o seu paradigma pessoal. O professor precisa se adaptar a cada país, idéias novas, grupos, para entrar na polícarimalidade. Vale a pena esse tipo de experiência, principalmente quando se pode viver 2 anos em um país, mais 2 anos em outro, tendo já se estabelecido em uma base física.

Em um ano de itinerância, você obtém um amadurecimento que seria conquistado em 10 anos de vida cotidiana, pois nos deparamos sempre com novas experiências, surpresas agradáveis ou desagradáveis.

**J1: Você havia mencionado a questão sobre criar condições para a itinerância. Além da base física,**

**quais seriam estas condições?**

**Málu:** O desempenho docente de qualidade, estudar muito, saber com profundidade o conteúdo que iremos transmitir a outras pessoas (não apenas na teoria mas na prática), buscar um desempenho energético de qualidade, assistir outras consciências. O que nós pouco sabemos sobre esses assuntos, ainda é um ponto de apoio importante para outros indivíduos. Isso evita regressões infantis de se sentir *menos valia* ou em menor condição. Nesse caso, a auto-estima é fundamental, e isso o inversor conquista sendo arrimo para as consciências

Pensem o seguinte: "as minhas inseguranças são menores que as necessidades de outras pessoas, não tenho direito de me dar o luxo de ficar *choramingando* as minhas *pseudodificuldades*, enquanto, diversas consciências com o que tenho seriam milionárias."

Outro aspecto é o despojamento, ou seja, passem vergonha, dêem vexame, sejam ridículos, falem algo errado, para depois poderem consertar. Estamos em fase de experiência de pleno processo evolutivo, tudo é compatível com o nosso nível de evolução. Isso evitará muito os assédios com base na auto-estima. Vacinem-se contra as próprias inseguranças, pudores, tolices. Rir de si mesmo é uma técnica muito positiva, pois ocorrerá uma desdramatização de fatores que não são tão importantes.

**J1: Qual a importância da pesquisa para o inversor? E quais são os temas que dinamizam o aprendizado dele?**

**Málu:** A maior pesquisa que um conscienciólogo pode realizar, é estudar a si mesmo, suas complexidades, aspectos mais obscuros. Quando realiza isso, a pessoa está sendo um doutor em consciência para ajudar outras consciências. Não se trata de uma pesquisa egoísta, mas, de um estudo concentrado. Não podemos entender a consciência sem compreender o nosso micro-universo íntimo, uma pesquisa conscienciológica não pode ser dissociada desse tipo de estudo.

Estude e aprofunde você, seja seu professor aprendendo consigo mesmo. O autodidatismo consciencial se baseia no auto-estudo que será comparado a casos similares, ou seja, o seu caso é semelhante ao de muitas pessoas. Através desse estudo, vamos aprendendo cada vez mais, é um trabalho muito rico, instigante. Escolha um tema que está em você e aprofunde em você, com isso a pesquisa será original.





# Invéxis é

"A Invéxis é o planejamento técnico, máximo para a vida intrafísica a que a conscin pode se propor, fundamentada na Conscienciologia e Projeciologia, sem influências doutrinárias, sectárias, inculcadoras, místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas.

A Invéxis apóia-se na dedicação consciente de tempo integral, prioritária, à execução do programa de vida intrafísico, pessoal, desde a puberdade ou, no máximo, antes da maturidade biológica, 26 anos de idade, da pessoa ainda descomprometida com interesses humanos irreversíveis e disposta à reciclagem intraconscional (recin)."

Esta base teórica da Invéxis foi proposta pelo prof. Waldo Vieira a partir da sua própria vivência inversiva. No entanto, antes mesmo da divulgação da Teoria da Invéxis, houve outros inversores no decorrer da história que priorizaram precocemente a realização de suas metas existenciais. Atualmente, só no Brasil, mais de 100 inversores já se reúnem para estudar a Invéxis de forma mais sistemática e profunda nos Grinvexes; os grupos de inversores existenciais. A Inversão Existencial efetiva é teática: o inversor pesquisa a teoria já a implantando na prática, buscando estar sempre **No Front da Invéxis**.

□ **PARA SABER MAIS:** Consulte o livro *700 Experimentos da Conscienciologia* de Waldo Vieira na parte sobre **Invexibilidade**.

" *Invéxis (Existential Inversion) is the most technical planning for one's (introphepical consciousness) shall propose to itself, based on conscienciology and projectiology, without be under the influence of doctrines, sectarians, complicated, miptics, or even so, academic conventional and mechanicist sciences.*

*The Invéxis is supported by the fulltime conscious dedicate, prior to the execution fo the intraphysical life program, personal since puberty or not after body biological mature (26 yers old), were it is still not envolved with human irreversible habit and interest, to be willing to intro consciencial recycling (recin)".*

This theoretical bases of invéxis were proposed by professor Waldo Vieira, who was based on his our inverson experience of life.

Nevertheless, even before the Invéxis theory be know, there were in the pst history, some others existential invertor witch precociously gave into their lives pryority realizing their existential task program.

Nowaolays, only in Brazil, we have much more than 100 existential invertor who have been already altogetther in oroler to study Invéxis in a more serias and siptematic way, throught Grinvexes Existential Inversor Groups).

The effective existential invertor is theorical (theoretical + practical); the existential invertor research the theory to put it in to pratice, always seeking the Invéxis frart line.

" *La Invéxis es el planeamento técnico, máximo para la vida intrafísica a que la concin puede proponerse, fundamentada en la Concienciología y Proyecciología, sin influencias doctrinarias, sectarias, inculcadoras, místicas, o mismo de las ciencias académicas, convencionales y mecanicistas.*

*La Invéxis apoyase en la dedicación conciente de tiempo integral, prioritaria, a la ejecución del programa de vida intrafísico, personal, desde la puberdad o, como máximo, antes de la madurez biológica, 26 años de edad, de la persona aún descomprometida con intereses humanos irrevertibles y dispuesta a el reciclaje intraconscional (recin)".*

Esta base teórica de la Invéxis fue propuesta por el Prof. Waldo Vieira a partir de su propia experiencia inversiva. Sin embargo, antes mismo de la divulgación de la Teoria de la Invéxis, hubo otros inversores en el decurso de la historia que priorizaron precocemente la realización de sus metas existenciales. Actualmente, solo en Brasil, más de 100 inversores yá se reúnem para estudiar la Invéxis de forma más sistemática y profunda en los Grinvexes, los grupos de inversores existenciales. La Inversión Existencial efectiva es Teática: el inversor investiga la teoria yá la implantando en la práctica, buscando estar siempre *En el Front de la Invéxis*.

## O Grinvex

O Grinvex, ou grupo de inversores existenciais, é um grupo de pesquisa da consciência (GPC) ligado ao IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.

Todos os preceitos e condições do Grinvex baseiam-se na experiência planejada em minúcias da Invéxis. Portanto, para participar deste GPC é necessário apresentar os traços básicos do inversor e se identificar com a proposta da Invéxis (ver p.13).

Este grupo possui características próprias e originais, devido à amplitude das metas e objetivos evolutivos dos seus componentes. A afinidade de idéias é o que conta.

Através da ajuda mútua, diversos objetivos podem ser dinamizados, tal como alcançar a tridotalidade (in-

telectualidade, comunicabilidade e parapsiquismo) visando a antecipação da tarefa assistencial do esclarecimento.

O trabalho em equipe é realizado para que os componentes possam pesquisar, discutir e debater, utilizando ao máximo o discernimento e a maturidade. O exercício constante de expressar as idéias livremente é o fator de sustentação dos Grinvexes.

Você que deseja participar desse grupo, contate os coordenadores do Grinvex mais próximo de sua localidade ou a Matriz (RJ). Sua contribuição é importante não só para nós do Grinvex, mas para toda reforma consciencial objetivada pela Conscienciologia e Projeciologia.

## The Grinvex

The Grinvex or the group of existential invertor is a consciousness research group linked to the IIPC - International Institute of Projectiology and Conscienciology.

All the precepts and conditions of Grinvex are based on the necessities of a detailed planing of the Invéxis. So, in order to become a member of the group it is necessary to present basic features of an invertor and feel compatible with the Invéxis' proposal.

This group has its own and original characteristics due to the amplitude of the evolutionary aim and the objective of its components. The affinity with the ideas is what matters.

Through mutual help, many

objectives can be dynamized aiming to achieve "Trigiftability" (intelectuality, communicability and parapsychism) to be applied in the assistential clarification task.

The work is done in groups in order to enable the components to research, discuss and debate, using maturity and discernment. The constant exercise of expressives ideas freely is the basis of Grinvexes. If you want to take part in this group, get in touch with the nearest IIPC unit.

Your contribution is important not only for us in Grinvex, but for all consciencial reforms aimed at Projectiology and Conscienciology.

## El Grinvex

El Grinvex, grupo de los inversores existenciales, es un grupo de investigaciones de la conciencia (GIC) ligado al IIPC.

Todos los preceptos y condiciones del Grinvex basanse en la experiencia planificada en minucias de la Invéxis. Por tanto, para participar de este GIC es necesario presentar los trazos básicos del inversor y identificarse con la propuesta de la Invéxis.

Este grupo posue características propias y originales debido a la amplitud de las metas y objetivos evolutivos de sus componentes. La afinidad de ideas es lo que cuenta. A través de la ayuda mutual, diversos objetivos pueden ser dinamizados, tal como alcanzar la tridotalidad (intelectualidad, comunicabilidad y

parapsiquismo) visando la anticipación de la tarea asistencial del esclarecimiento.

El trabajo en equipo es realizado para que los componentes posam investigar, discutir y debater, utilizando al maximo el discernimiento y la madurez.

El ejercicio constante de expresar las ideas es el fator de sustentación de los Grinvexes. Usted que desea participar de este grupo, contacte los coordinadores del Grinvex más cerca de su localidad o la matriz (RJ).

Su contribución es importante no solamente para nosotros del Grinvex pero también para toda reforma consciencial objetivada por la Concienciología y Proyecciología.

Inversão



Execução



Planificação



Conscientização



Porão



Intermissão







# INFORMATIVO: GPC-GRINVEX

## BRASIL

### Como participar de um Grinvex numa UNIPC

Para participar de um Grinvex, ao interessado bastará enquadrar-se no perfil de inversor (vide folder do Grinvex) e fazer entrevista com os coordenadores do grupo da UNIPC mais próxima.

Recomenda-se a leitura dos capítulos 625 até 651, principalmente a página 720 "Princípios do Grinvex ou Grupo de Inversores", no *700 Experimentos da Conscienciologia*:

**Afinidade.** A partir do princípio de que a união faz a força, no Grinvex, os inversores podem se ajudar mutuamente, por haver afinidade maior, tendo em vista objetivos evoluídos comuns a todos os componentes.

**Afetividade.** A afetividade é o elemento decisor, crucial e ambivalente para a manutenção da coesão e da sobrevivência progressiva do grupo de inversores existenciais.

**Objetivos.** Em razão do alto nível de afinidades, bioenergias, emoções, pensamentos e metas planejadas dos componentes do Grinvex, diversos objetivos de auto-superação consciencial, aplicações práticas da Projeciologia, podem ser alcançados mais depressa, tais como: assimilações energéticas simpáticas; vivência da cosmoética; entendimento mais profundo do serenismo; tarefa assistencial do esclarecimento. (Vieira, Waldo)

Também é importante a leitura das publicações do Grinvex: as 5 edições do *Jornal da Invéxis* e as 3 edições do livro *Gestações Conscienciais*, já publicadas pelo IIPC.

*Maiores informações, entrar em contato com a coordenação do grinvex mais próximo de sua unidade.*

### GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS HISTÓRICAS:

- Realização de 6 edições do *Jornal da Invéxis*.
- Produção de 3 coletâneas de artigos (*Gestações Conscienciais*).
- Elaboração de um curso curricular do IIPC: *A BIOCAM - Caminhada Bioenergética*.
- Realização de 2 SIGs (*Simpósio Interno do Grinvex*) em 1997.
- Realização do 1º Congresso Internacional de Inversão Existencial, 23 a 25 de Janeiro de 1998.

# 700 Experimentos da Conscienciologia

Buscando facilitar o acesso de novos inversores ao tratado conscienciológico *700 Experimentos da Conscienciologia*, o *Jl* publica a cada edição um capítulo.

A primeira série é formada por capítulos da seção *Invexibilidade* (pag. 689 a 715). O estudo profundo da base teórica da *Invéxis* reforça o holopensene do inversor.

*"Aos jovens pretendentes ao empreendimento da invéxis, tarefa-desafio das mais difíceis, estou às ordens para ajudar no que puder, sem paternalismos ou gurulatrias. Fiz, pessoalmente, a invéxis. Só me casei aos 42 anos de idade. Não encontrei ninguém humano para me encaminhar no desenvolvimento da invéxis".*

Waldo Vieira

692

*Invexibilidade - INVÉXIS OU INVERSÃO EXISTENCIAL*

### 628. VANTAGENS DA INVERSÃO EXISTENCIAL

**1. Conquistas.** A *invéxis*, ou inversão existencial, permite à consciência alcançar mais depressa, queimando etapas, várias conquistas autolibertárias, dentre outras: domínio do EV, ou estado vibracional; condição de *isca assistencial lúcida*; desassédio interconsciencial permanente; tenepes ou tarefa energética pessoal, mais cedo; e a instalação da *ofix*, ou oficina extrafísica, tendo o *inversor consciencial* por epicon, ou epicentro consciencial lúcido. A *mocidade* é o *trafar* mais fácil de ser corrigido.

**2. Execução.** A técnica faculta a execução planejada, com posturas pessoais de alto discernimento, de toda a sua *proéxis*, ou a *programação pré-existencial*.

**3. Antecipação.** A *invéxis* *dinamiza*, em alto nível, o *rendimento consciencial*. O inversor antecipa a sua fase existencial executiva, já durante a fase existencial preparatória, reunindo na prática as 2 fases antes dos 36 anos de idade física.

**4. Doações.** A filosofia básica da técnica da *invéxis* é a dispensa da necessidade de esperar a época madura da aposentadoria para a pessoa física fazer assistência aos outros, como sucede à maioria das conscins. Ela começa a fazer isso desde a mocidade, *dá mesmo de si* e não apenas *deixa o que não pode carregar*, como acontece com o aposentado, quando auto-suficiente economicamente (um latifundiário da assistência).

**5. Autocrítica.** A característica essencial da *invéxis* é a autocrítica que leva a um autodomínio consciencial ímpar quanto à lucidez de rumos, metas e interesses prioritários, consensuais segundo a multidimensionalidade reconhecida e aceita.

**6. Eliminações.** A *invéxis* instala a assistência extrafísica permanente, sem solução de continuidade, desde o período juvenil, o que elimina: dúvidas; hesitações e descaminhos; instituições repressoras e impérios temporais; assédios cronificados.

**7. Tares.** A *invéxis* antecipa a *tares*, que predomina sobre a tarefa da consolação (*tacon*). Põe o *serviço do atacadismo* pessoal à frente do *serviço do varejismo*, antes dos 30 anos de idade física. Anula profissionalismos religiosos, iniciações de fraternidades doutrinárias, conventos, puritanismos e carências afetivas, pois a pessoa precisa ter vida sexual normal, sem dependências a gurulatrias ou princípios carunchosos.

**8. Autoconscientização.** A técnica inversiva da existência compele a conscin, mais depressa, à condição de AM, ou autoconscientização multidimensional.

**9. Serenismo.** A *invéxis* permite ao inversor (ou inversora) veterano, obter *entrevistas preliminares*, de alto nível, com os Serenões; vivenciar experiências no holopensene destas personalidades; e entender mais profundamente a condição do serenismo.

**10. Ajuda.** Aos jovens, rapazes e moças, pretendentes ao empreendimento da *invéxis*, tarefa-desafio das mais difíceis, estou às ordens para ajudar no que puder, sem paternalismos ou gurulatrias. Fiz, pessoalmente, a *invéxis*. Só me casei aos 42 anos de idade. Não encontrei ninguém humano para me encaminhar no desenvolvimento da *invéxis*.



# Teoria e prática para elaboração de uma pesquisa em grupo

**Carlos Lucena**

idade: 42 anos - formação: Biologia  
UNIPC - Porto Alegre

**Zilda Margarete Lucena**

idade: 43 anos - formação: Biologia  
UNIPC - Porto Alegre

Uma pesquisa, independente de sua natureza explicativa, exploratória ou descritiva; possui peculiaridades e exigências próprias de método e apresentação. As etapas que precedem a busca das informações devem estar de acordo com o método escolhido. Quando nos propusemos a realizar o Projeto Holoteca, a busca de uma metodologia apropriada foi um dos fatores fundamentais para sua execução. Através de reuniões, contatos com membros da equipe e outros, percebemos que o produto de qualquer ação urge organização, disponibilidade, estudo e dedicação e, é óbvio, um método. Porque o método a) conduz a ação de forma precisa e objetiva; b) evita a dispersão de idéias e materiais; c) organiza os elementos participantes como grupo; d) exige que todos se auxiliem mutuamente com um só fim: a realização da tarefa; e) gratifica quem trabalha; f) responsabiliza; g) produz bons resultados.

Cientes da importância dessa sistematização, nos lançamos ao trabalho a seguir relatado. Porém, no momento deste relato optamos por realizá-lo de forma esquemática e simples para que outros grupos com necessidades afins possam usufruir de nossa experiência e, quem sabe, lhes seja de grande auxílio na elaboração de seus projetos.

Retornando ao assunto método, escolhemos o Exploratório para o projeto Holoteca por tratar-se de uma atividade de investigação, adequando-se perfeitamente ao nosso intento.

Neste texto, resumimos os oito meses de preparo dos volumes Holoteca 1995a e 1995b, abordando pontos julgados importantes em trabalhos como os desenvolvidos para o Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC).

## Formação do grupo

O grupo responsável era formado por 11 colaboradores da Unidade Porto Alegre que faziam parte dos Grupos de Pesquisa da Consciência GRINVEX, GRECEX e GRINFO; outros colaboradores não estavam ligados a nenhum GPC.

## Planificação do trabalho

A etapa de planificação do trabalho é uma das mais importantes para todo o processo, porquanto definimos a estratégia de ação a ser empregada pelo grupo. O coordena-

dor, além das atribuições inerentes ao cargo, manteve o contato com outros coordenadores, a equipe de arquitetos e o Centro Técnico-Científico da Cooperativa dos Colaboradores do IIPC.

Nas primeiras reuniões programadas discutiu-se sobre:

- a) o que seria pesquisado (propostas iniciais);
- b) onde buscar as informações (bibliotecas, locais, profissionais/especialistas etc.);

c) meios utilizados (fichas de campo; vídeos; gravações em cassetes, fotos etc.).

O estabelecimento das necessidades e

as proposições iniciais da pesquisa foram extremamente úteis na elaboração da estratégia de ação e, principalmente, na preparação de um formulário de campo (instrumento) destinado às entrevistas com profissionais dos vários setores das áreas afins. Para isso o grupo utilizou a técnica do "brainstorm" como recurso principal.

Dividiram-se as tarefas (visitas a pinacotecas, bibliotecas etc.) promovendo-se a pesquisa individual ou em duplas.

Os integrantes comprometeram-se a redigir e apresentar os resultados de suas pesquisas.

## Pesquisa de campo

Na pesquisa de campo aplicamos o instrumento (formulário para entrevista) e visitamos as *tecas* previamente escolhidas para fazer parte da Holoteca. O colaborador retornou ao local várias vezes até obter as informações necessárias. Registramos a bibliografia indicada pelos entrevistados para posterior consulta.

## Como unir a teoria à Prática

Nesta etapa, cada integrante reuniu seu material e redigiu seu relatório parcial. Quanto à pesquisa bibliográfica, ela ocorreu durante todo o andamento do trabalho. As informações foram colhidas via internet, com os entrevistados, visitas a bibliotecas, entre outras.

Após a redação individual o texto foi colocado à disposição dos demais componentes do grupo para possíveis críticas e orientações visando melhorar a compreensão do trabalho.

Elaboramos um sumário composto de capítulos e seções para estruturar a redação final. Organizamos e escolhemos o material disponível: fotos dos locais visitados, gráficos, desenhos, figuras etc., componentes do trabalho.

Formamos um subgrupo encarregado de organizar, diagramar e revisar os relatos parciais dos integrantes do grupo produtivo, além





de ordenar os anexos.

### Avaliação grupal

Esta é uma das mais importantes etapas do trabalho. Algumas perguntas básicas devem ser feitas ao grupo produtivo.

a) Quais as dificuldades encontradas no presente processo de produção? Listar.

b) O que pode ser feito para diminuir as dúvidas, ou solucionar os problemas existentes? Listar soluções ou sugestões.

c) Quais as facilidades e/ou situações positivas para o bom andamento do trabalho? Listar.

d) Há necessidade de remodelar o processo em andamento? Como?

e) Novos rumos, se houve, ou o esquema permanece.

f) Redação final desta avaliação com as conclusões que, por decisão do grupo, deverão ser respeitadas.

### Organização do material e diagramação do texto

É essencial que o subgrupo responsável pela uniformização das redações (veja o próximo item) reúna o material conforme o esquema pré-estabelecido para o relatório e o coloque sob a forma de um texto uniforme, claro e objetivo; distribua e numere as fotos/gráficos/desenhos/anexos, e ordene as referências bibliográficas. Após esses passos, o texto deve ser distribuído ao grupo para as correções e ajustes finais. É muito importante que todo o grupo compartilhe da responsabilidade do que está sendo escrito.

### Redação final

Nesta etapa devem ser feitos os ajustes propostos pelo grupo, a

revisão de linguagem, os retoques finais no trabalho e providenciadas as cópias para divulgação.

Após listarmos as necessidades, encaminhamos à equipe de arquitetos do

integrante inibido melhorar sua comunicabilidade. Assim, o que poderia ser um obstáculo pode se tornar útil para cada um e para o trabalho.

Pela nossa experiência, é fundamental que todas as etapas sejam acompanhadas através de reuniões entre os componentes do grupo. Como a frequência regular dos

em grupo fique bem claro na etapa inicial: o que irá ser pesquisado, onde buscar as informações e os meios utilizados.

Outros pontos poderão ser acrescidos às proposições iniciais, os quais o grupo só perceberá com o decorrer do trabalho. Esta predisposição é importante na etapa de avaliação grupal, pois não deixa que nenhuma questão seja considerada "fechada" (definitiva). Portanto, nesta etapa podem ocorrer, após uma avaliação do trabalho até o momento realizado, mudanças de rumo provenientes da atuação (teórico-prática) do grupo. É uma fase crucial do trabalho e tudo deve ser amplamente discutido e avaliado, com bom senso (saber ouvir, falar quando possuir argumentos cabíveis e bem pensados).

### Agradecimentos:

À Lou Zanetti, revisora de português, pelas sugestões e revisão de linguagem.

CEAEC as informações técnicas dos diversos componentes (cinemateca, videoteca etc.) que deveriam fazer parte do prédio da Holoteca.

### Reflexões

O desenvolvimento do trabalho se torna mais complexo quando feito em grupo, especialmente se o grupo for heterogêneo quanto aos seguintes aspectos:

- 1) faixa etária;
- 2) formação profissional;
- 3) grande número de integrantes com aptidões diferenciadas para atividades em conjunto.

Para diminuir as dificuldades decorrentes é importante que cada membro dê prioridade à tarefa a ser realizada, e se conheça o suficiente para tornar a atividade um meio que o auxilie a melhorar os seus traços fardos e fortalecer os fortes. Por exemplo, o grande número de pessoas no grupo pode servir para o

participantes nas reuniões é básica para o fluxo do trabalho, a periodicidade deve ser um dos pontos bem definidos antes de seu estabelecimento.

É importante que o grupo se responsabilize pelo desenvolvimento de determinada linha de trabalho, estabelecendo seus próprios caminhos metodológicos para auxiliar os objetivos propostos.

No grupo de trabalho da Holoteca os colaboradores não possuíam qualquer experiência sobre o assunto e a sua participação foi por afinidade. Por esta razão, achamos importante que em qualquer trabalho

### Referências Bibliográficas:

1. HOLOTECA, 1995a. *Fundamentos para implantação da Holoteca do Centro de Altos Estudos da Consciência*. Unidade Porto Alegre, Instituto Internacional de Projeciologia. 93 p.
2. HOLOTECA, 1995b. *Subsídios para a implementação da Holoteca do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC) Foz do Iguaçu - PR - Brasil*. Unidade Porto Alegre, Instituto Internacional de Projeciologia. 164 p.

*O CEAEC está convidando aos colaboradores do IIPC para a realização de um mutirão de organização da biblioteca nos meses de janeiro (a partir do dia 15) e fevereiro. Maiores informações com João Ricardo (CEAEC).*



# PARADOXOS DO PARAPSIQUISMO OU O EFEITO KRIPTONITA

**Prof. Málu Balona**

coordenadora do CED - Centro de Educação do IIPC  
coordenadora da UNIPC - Buenos Aires

**1-) Parapsiquismo ou Paranormalidade** - Define-se o indivíduo paranormal, sensitivo, médium, psíquico ou parapsíquico, aquela consciência que é capaz de produzir, voluntária ou involuntariamente, fenômenos tidos pela Parapsicologia como PES - *Percepção extrasensorial* e estudados como fenômenos projeção, nos campos das ciências Projeção e Conscienciologia. Deles seriam alguns exemplos: a telepatia, a telecinesia, a clarividência, a clariaudiência, a incorporação ou psicofonia, a precognição, a retrocognição e outros.

Ditos fenômenos são classificados como *subjetivos*, quando ocorrem intraconsciencialmente, tendo somente a consciência como sujeito e observador e *objetivos* quando se manifestam na dimensão intrafísica - extraconsciencialmente, tendo outras consciências como espectadoras. Ambos são passíveis de comprovação embora os chamados fenômenos de efeitos físicos facilitem a observação e análise. Constituem, no entanto, processos de difícil experimentação laboratorial.

**2-) Sensibilidade às Energias** - A maioria dos parapsíquicos mostra-se sensível às energias, sejam elas das pessoas - Energias Conscienciais/ECs, bioenergias personificadas de cada ser humano, ou Energias Imanentes/EIs, aquela fonte primária de energia que vem de todo o Cosmos e que os antigos batizaram *energia cósmica, prana, chi, éter, força etérica, energia vital e outros*. Conceitos como *libido, energia*

*mental, força psíquica*, também se aproximam da idéia embora não tenham sido empregados com o mesmo sentido.

**3-) Parapercepções** - Popularmente, quando uma pessoa diz que *se sentiu mal em tal lugar, que sentiu tremores quando passou perto de determinado objeto, que sentiu angústia quando pensou em fulano, teve uma intuição ou pressentimento*, está se referindo a essas *parapercepções*, típicas de quem *percebe as energias*.

As *parapercepções* são informações advindas das dimensões *extrafísicas* - *Multidimensionalidade*, e captadas através de certos atributos energéticos e suas conseqüentes sensações fisiológicas (pressão, mudanças bruscas na regulação térmica do corpo, vibrações, calafrios, bocejos, inspiração, certeza íntima, alterações emocionais).

No corpo físico essas impressões são detectados como *sintomas* e no corpo energético - *holochakra*, são percebidos como a *sinalética parapsíquica pessoal*.

Lamentavelmente *sentir* não quer dizer *bem interpretar* e a maioria das consciências não sabe fazer a leitura das suas próprias energias e desconhece a sua sinalética para-

psíquica pessoal, entrando facilmente em assimilações simpáticas *patológicas* e nas intoxicações energéticas daí resultantes.

**4-) ASSIM** - O que grande parte das consciências ignora é que ninguém sai totalmente imune aos contatos interconscienciais. Alguém *perdeu* ou *ganhou* energia. Até em obras populares hoje já se passam esses conceitos. Ex.: o *best-seller* *La Novena Revelación*, de James Redfield, (*A Profecia Celestina*).

Contudo, poucos sabem realmente avaliar de *quanto* foi a *perda* - o tamanho do *estrago* e qual foi o *nível de contaminação da aura da pessoa*, após a exposição às energias tóxicas.

Chamamos *ASSIM* - Assimilação Simpática ao processo que nasce do contato e exposição *aura a aura* que normalmente inicia-se com os *acomplamentos áuricos*, cotidianos e inevitáveis. De acordo com o *tempo* e a *qualidade dos teores tóxicos da exposição*, podem ocorrer os mais diversos tipos de intoxicação energética.

No livro *700 Experimentos da Conscienciologia*, obra do Prof. Waldo Vieira, Médico, Ed. IIP, 1994, cap. 363, p. 427, 7º e 8º parágrafo, lemos:

"Auto-intoxicação - Quem absorve as ECs alheias, sem saber desassimilar o percentual nocivo dessas ECs, pouco a pouco se intoxica, energeticamente, de maneira automática e inevitável em suas circunstâncias, conjunturas ou injunções humanas.

Efeitos - A intoxicação energética (miniassédio inconsciente) - a causa - começa por desconforto ou irritação, e se instala por um colapso na área de menor resistência orgânica, diagnosticado por seus efeitos: úlcera gástrica, obesidade (certos casos), tabagismo, depressão, estafa, tensão, outros distúrbios e efeitos patológicos."

**5-) Intoxicações Energéticas** - O *Holochakra*, (do grego *holos* que quer dizer *totalidade, inteiro, integral e chakra* que quer dizer *vórtice*, do sânscrito), foi também chamado de *duplo etérico*, campo bioenergético, campo vital e bioenergias além de aura. É ele o grande receptor e transformador de energias, responsável pela nossa saúde e vitalidade.

Funcionando como uma espécie de aparelho de hemodiálise, o *holochakra* está permanentemente *filtrando* as energias recebidas do ambiente, livrando-as, quando possível, das toxinas bem como devolvendo ao ambiente a *energia reciclada* pelos nossos pensamentos e sentimentos.

O *holochakra* pode ser definido como um *invólucro vibratório, ener-*





gético, luminoso, vaporoso e provisório que coexiste estruturalmente e circunvolve o corpo humano, estreitamente ligado à circulação de energias, ao cordão de prata, e aos chacras, agente energético intermediário entre o *psicossoma* e o corpo humano (Projeiologia, cap. 90, p.145). Como vemos o *holochakra* parece constituir uma verdadeira *pele energética*, que envolve o *holossoma* - conjunto dos veículos de manifestação da consciência.

O nosso corpo energético já era conhecido como parte da manifestação da *consciência* desde a antiguidade, porém ainda hoje é desconhecido pela Medicina convencional. No entanto seria o processo mais coerente para explicar os mecanismos de funcionamento da *Homeopatia*, da *Acupuntura*, do *Do-in* ou *digitopressura* e outras técnicas terapêuticas.

6-) **PEN+SEN+E = ECs** - Energias Conscienciais - O produto final dos nossos pensamentos, idéias, sentimentos ou emoções, é a energia consciencial que trocamos com o ambiente.

Semelhante ao processo das *trocax respiratórias*, o processo de *trocax energéticas* efetivado pelo *holochakra* determina a nossa saúde e bem-estar. Estamos permanentemente "respirando" *PENSENES* alheios e pessoais através do *holochakra*.

7-) **Mapa glandular** - Nossos principais *chacras* estão diretamente relacionados com as seguintes glândulas: hipófise, pineal, tireóide e paratireóides, timo, pâncreas, supra-renais, gônadas. Chamadas de *mapa oculto da saúde*, de delicado equilíbrio, como um relógio de precisão, as glândulas são energizadas através dos *chacras* que tem funções especializadas.

Sabemos que a má oxigenação provoca as mais diversas indisposições, a má circulação contribui para a esclerose dos tecidos porém a causa de todos esses processos patológicos é a má energização que altera toda a nossa psicofisiologia. Bloqueios *holochacrais* de diversos tipos podem comprometer a saúde de glândulas e órgãos.

8-) **Alterações** - O *holochakra* pode apresentar-se intoxicado após o contato prolongado com as energias de uma *conscin* - através dos acoplamentos áuricos ou com as de uma *conscienc* - através do acoplamento

holossomático direto no estado da vigília ou no estado projetado - fora do corpo.

São várias as alterações que poderão aí ser observadas pelo clarividente ou sensitivo: de formato (abaulamentos, retrações), de integridade (vazamentos, escudos), de luminosidade (aura fosca ou opaca), de atividade (hipoatividade, baixo vigor) e de coloração (a cor da aura muda conforme a frequência dos *PENSENES*).

9-) **Mitridatismo** - Expressão que se refere à condição vivida por um Rei da Antiguidade, Mítridas que, com medo de ser envenenado pelos seus conselheiros ou súditos, decidiu ingerir diariamente, pequeníssimas doses dos mais diversos tipos de venenos. Aos poucos foi aumentando a quantidade do veneno ingerido até conseguir um alto nível de resistência.

O parapsíquico, principalmente através do trabalho assistencial, poderá também com o tempo, adquirir grande imunidade e resistência às energias tóxicas de *conscins*, *consciencs* e ambientes, intra e extrafísicos. As técnicas de domínio energético - como por exemplo, o *EV* - Estado Vibracional, são uma importante alternativa. Funcionando como verdadeiro *acelerador de partículas* o *EV* permite desassimilar as aderências ou cargas de energias nocivas que persistem em mesclar-se à aura.

10- **Paradoxo** - Torna-se no entanto paradoxal, nos processos parapsíquicos, o refinamento cada vez maior das energias do assistente ou doador, criando uma *alta resistência* do *holochakra* às energias tóxicas e, muitas vezes, uma aparente *mais baixa tolerância e resistência* somática a intoxicações diversas. Ex.: ambientes recém pintados, mofados, úmidos (com ácaros), produtos químicos em geral.

Funcionando como um *radar* multidimensional, o parapsíquico será o primeiro a perceber as energias desequilibradas e conseqüentemente se utilizará com prontidão das técnicas bioenergéticas autodefensivas. Esse mesmo indivíduo, porém, potencializará a ação dos mais inocentes medicamentos, podendo também facilmente envenenar-se com alimentos, desenvolvendo fortes reações alérgicas de todos os tipos. Outro aspecto curioso é a alta sensibilidade à poluição do ar, da

água, além de alimentos em geral.

11-) **Síndrome do SUPER-HOMEM e o Efeito KRIPTONITA** - Como idéia original, fazemos aqui alusão à situação vivida pelo *superman*, que apesar de apresentar *processos parapsíquicos avançados*, com muita força psíquica e alta resistência física, não resiste entretanto à aproximação e intoxicação energética causada pela *kriptonita*, elemento mineral originário do seu extinto Planeta *Krypton*. Essa condição contudo, não chega a afetar o homem comum.

12-) **Avaliações Contraditórias** - Devido a essa aparente contradição, muitas vezes corre-se o risco de mal interpretar determinadas reações no parapsíquico. Já com razoável experiência no domínio das energias, no entanto parece "cair de quatro" com aquela medicação que todos tomam e é *fraquíssima*, aquela água de mina, que todos bebem e é muito *pura*, ou aquele alimento que *todos comeram e ninguém se sentiu mal*.

Muitas vezes pode-se interpretar o excesso de cuidado com o ambiente e com o que dele se ingere, como mania ou até hipocondria da parte do sensitivo! Nesse caso, o que ocorre é um erro de interpretação de quem não manifesta o mesmo nível de sensibilidade, confundindo refinamento energético de *holochakra* e soma despolidos, com *debilidade*, e grossura energética de *holochakra* e soma poluídos, com *resistência*. Seria o mesmo dizer que a ignorância é uma boa forma de defesa!

13-) **Conclusão** - Quanto mais desintoxicado o *holochakra* como elemento de detecção, ao modo de um radar, mais o soma, instrumento denso, se torna um aparelho de alta sensibilidade, necessitando enorme sofisticação no seu trato e manutenção. Quanto mais o *holochakra* esteja sensível e aberto às parapercepções e à Multidimensionalidade, mais o parapsíquico se ressentirá do ambiente e dos elementos físicos de que o seu soma necessita para sobreviver.

A seletividade se tornará obrigatória, não por *fraqueza* ou *incapacidade* e sim para a melhor preservação da *máquina de alta precisão*, que agora exige ser melhor tratada pelo *mentalsoma* - corpo do discernimento, para melhor servir. A evolução é seletiva, não sectária.

## GLOSSÁRIO:

**Acoplamento áurico** - Interfusão das energias holochacrais entre 2 ou mais consciências.

**Assim** - (*as+sim*) - Assimilação simpática de ECs, ou energias conscienciais, pela vontade, não raro com a decodificação de um conjunto de pensenes de outra(s) consciência(s).

**Aura** - (Latim: *aura*, sopro de ar) - campo energético ou psicofera da consciência.

**Chakra** - Núcleo ou campo limitador de energia consciencial, cujo conjunto constitui basicamente o holochakra, paracampo energético dentro do soma, fazendo junção com o psicossoma, atuando como ponto de conexão pelo qual a EC flui de um veículo consciencial para outro.

**Desassim** - (*desas+sim*) - Desassimilação simpática de ECs exercida pela impulsão da vontade, normalmente através do EV.

**Energia Imanente - EI** - A energia primária, vibratória, essencial, multiforme, impessoal, difusa e dispersa em todos os objetos e realidades do Universo, de modo onipotente, ainda indomada pela consciência humana, e demasiadamente sutil para ser descoberta e detectada pelos atuais instrumentos tecnológicos.

**Intraconsciencialidade** - Qualidade das manifestações específicas da intimidade da consciência.

**Mentalsoma** - (*mental+soma*) - Corpo mental; o paracampo do discernimento da consciência. Plural: *mentaisomas*.

**Para** - Prefixo que significa *além de, ao lado de*. Significa também *extrafísico*.

## Referências Bibliográficas:

- 1 - BALONA, Málu - "A Síndrome do Estrangeiro", CEC - Curso Extracurricular, revisão 1996.
- 2 - REDFIELD, James - "La Novena Revelación" - Ed. Atlantida, 1994.
- 3 - VIEIRA, Waldo - "700 Experimentos da Conscienciologia" - Ed. IIP, 1994;
- 4 - VIEIRA, Waldo - "Conscienciograma" - Ed. IIPC, 1996.
- 5 - VIEIRA, Waldo - "Introdução ao Conscienciograma", Conferência I CIPRO, vídeo, anot. pessoais.
- 6 - VIEIRA, Waldo - "Miniglossário da Conscienciologia", Ed. IIP, 1992.
- 7 - VIEIRA, Waldo - "Nossa Evolução" - Ed. IIPC, 1996.
- 8 - VIEIRA, Waldo - "Projeiologia - Panorama das Experiências da Consciência fora do Corpo Humano", Ed. do Autor, 1986.
- 9 - VIEIRA, Waldo - Revista Planeta, "Viagem Astral", Ed. Três, Dezembro, 1989.
- 10 - VIEIRA, Waldo - AV - Nivel Avanzado de Proyecciologia, Bs As, Argentina, 23/7/96; anot. pessoais.
- 11 - VIEIRA, Waldo - Manual de la TENEPER, Ed. IIPC, 1995.





# I CINVÉXIS

## 1º Congresso Internacional de Inversão Existencial

O Jornal da Invéxis publica a seguir uma entrevista com os organizadores do 1º Congresso de Inversão Existencial (I CINVÉXIS), membros do GPC-Grinvex da UNIPC - Florianópolis. O evento consolidará ainda mais o holopensene da Invéxis no Brasil e no mundo, agradecemos o despojamento, a seriedade e a organização que os entrevistados vêm demonstrando até o momento em seus trabalhos.

*A equipe do Jornal da Invéxis deseja um grande sucesso para esse evento!!!*

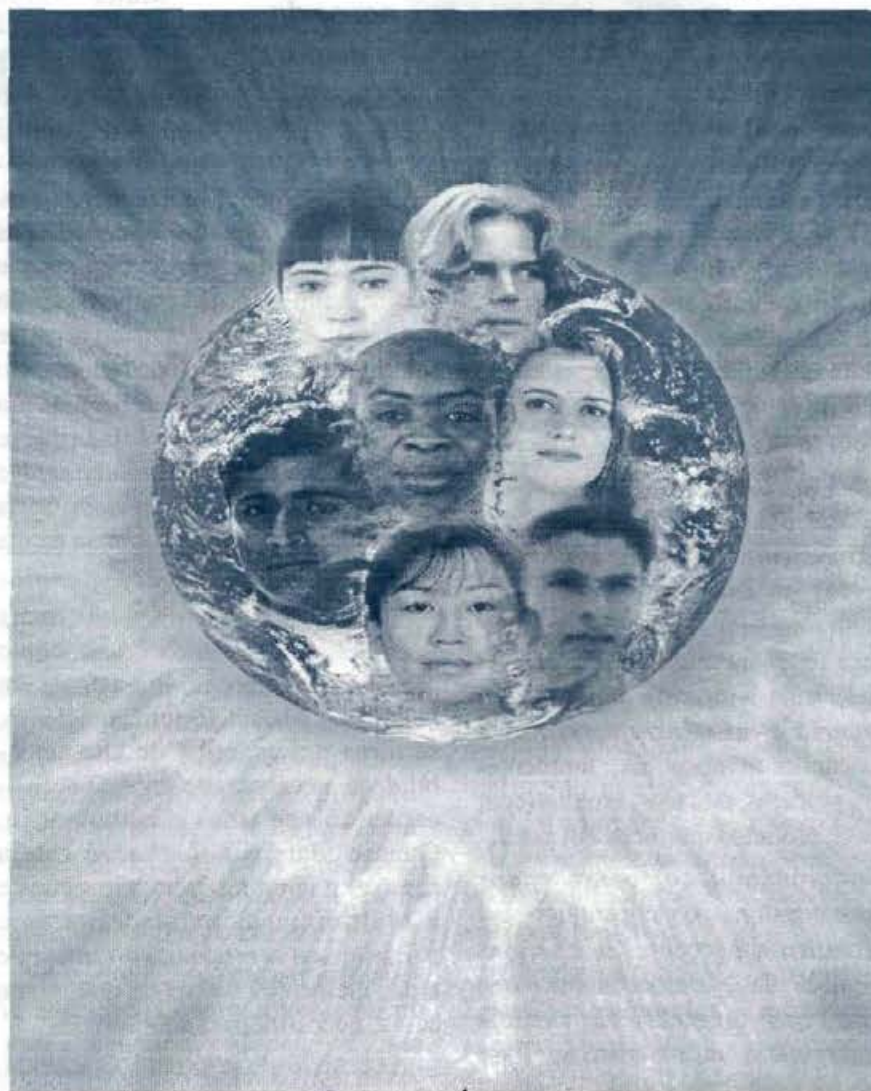
**J1:** *Como surgiu a idéia de realizar o Congresso ?*

**Grinvex-Florianópolis:** A idéia surgiu durante o 3º Encontro Estadual da Inversão Existencial realizado em julho de 1996 na cidade de Florianópolis, sendo aprimorada em reuniões subseqüentes do nosso GPC-Grinvex. Foi apresentado posteriormente um projeto de pesquisa à apreciação da Coordenação da unidade, que foi reformulado e enviado ao parecer da Diretoria do IIPC, sendo então aprovado.

**J1:** *Inicialmente o status do evento foi designado pelo nome de "Fórum". Qual o motivo da mudança?*

**Grinvex-Florianópolis:** O nome foi alterado para "I Congresso Internacional da Inversão Existencial - CINVÉXIS", de acordo com sugestão recebida pela sede-matriz do IIPC e visto que:

"**FÓRUM** - Tipo menos técnico de reunião, cujo objetivo é o de conseguir efetiva participação de um público numeroso, que deve ser motivado. (...) Normalmente utilizado para sensibilizar a opinião pública para certos problemas sociais. Reunião realizada em um recinto amplo, tendo um coordenador que levante um



problema de interesse geral, em busca de participação da coletividade. Geralmente o debate é livre e as opiniões são escolhidas por um

coordenador que, ao considerar o grupo esclarecido, apresenta a conclusão."

"CONGRESSO CIENTÍFICO

- Promovido por entidades científicas, visando debater assuntos que interessem a um determinado segmento. Basicamente desenvolvem-se através de sessões de trabalho que tomam várias denominações, conforme suas características: conferências, curso, painéis, (...)."

Extraído e adaptado de: Miyamoto, Massahiro. *Administração de Congressos Científicos e Técnicos*. São, Paulo, Ed. Da USP, 1987. p. 17-23.

Portanto, a denominação "congresso" é mais adequada ao contexto de nosso evento, pois nele haverá atividades como a apresentação de palestras, curso extracurricular e painéis, dentre outros. Além disso, a sigla do evento 'CINVÉXIS' ficou bastante simpática (sim à inversão existencial), não consideram?

**J1:** *Este é um congresso restrito aos inversores existenciais?*

**Grinvex-Florianópolis:** Não. Trata-se de um congresso aberto a todas as consciências dispostas a questionar, discutir conceitos e vivências, intercambiar informações quanto à posturas mais inteligentes para a completa execução da programação existencial, considerando o contínuo processo da evolução.



**J1:** *Reciclantes existenciais podem participar do I Cinvéxis? Por que um reciclante aproveitaria este Congresso?*

**Grinvex-Florianópolis:** A oportunidade de reciclagem intraconsciente, organização da existência, planificação das metas e objetivos prioritários, e a renovação constante para melhor, está relacionada à vontade das consciências, independente de estar na condição de inversor ou reciclante.

**J1:** *O que os motivou a assumirem o evento?*

**Grinvex-Florianópolis:** O compromisso grupal (proéxis grupal) assumido extrafisicamente em nossos cursos intermissivos, antes de virmos à intrafisicalidade. Trata-se de uma grande oportunidade para o assentamento e materialização de idéias inovadoras para o planeta.

**J1:** *Por que Florianópolis?*

**Grinvex-Florianópolis:** A idéia do evento surgiu nesta cidade porém, ao apresentarmos o projeto, colocamos apenas a necessidade de realização do evento, mesmo que fosse em outra cidade, sugerindo inclusive que fosse realizado no CEAEC - Centro de Altos Estudos da Consciência, em Foz do Iguaçu - Paraná. No entanto a Diretoria de nossa instituição acabou optando pela primeira opção, onde surgiu a idéia.

**J1:** *Qual o aspecto mais importante deste evento?*

**Grinvex-Florianópolis:** Pela primeira vez no planeta haverá discussões em um congresso de idéias inversivas - marco multidimensional histórico dentro da escala evolutiva do planeta. Funcionará como um megasinalizador-catalisador-aglutinador das consciências afinizadas com o tema, oportunidade de resgate dos compromissos assumidos no curso intermissivo.

**J1:** *Existiram contrafluxos? E a favor?*

**Grinvex-Florianópolis:** Muito mais forte que os contrafluxos, que sempre existem, está o trabalho da equipe de amparadores, que chancela através da presença e energias a magnitude das idéias com as quais trabalhamos.

**J1:** *Foi realizada alguma divulgação internacional? Qual a expectativa de vocês em relação a participação internacional no evento?*

**Grinvex-Florianópolis:** A divulgação internacional feita até o momento foi apenas através de e-mails e chamadas de trabalhos enviadas às unidades internacionais do IIPC. Em breve, quando o cartaz (em inglês e espanhol) e outros materiais informativos estiverem prontos, essa divulgação com certeza se intensificará. Temos alguns palestrantes de outros países da América do Sul e da América do Norte. No entanto estamos cientes de que como este é um primeiro congresso e essas idéias ainda são relativamente novas no planeta, a participação internacional de conscins não deverá ser muito alta. No entanto quanto a isto temos uma posição bastante clara: *mais vale a qualidade do evento e das idéias que serão apresentadas, do que a diversidade dos países de origem dos palestrantes.*

**J1:** *Como está a equipe no desenvolvimento do trabalho?*

**Grinvex-Florianópolis:** Unindo-se, organizando-se e extremamente motivada.

**J1:** *Qual a principal meta do I CINVÉXIS?*

**Grinvex-Florianópolis:** Além de materializar esses compromissos intermissivos, objetiva-se assentar definitivamente as dúvidas acerca dos conceitos básicos relativos à inversão existencial.

Estas são idéias que até hoje geram muito debate e parece que em muitos pontos, não há o devido consenso. Queremos aproveitar a oportunidade para esclarecer esses pontos.

**J1:** *Qual o maior aprendizado*

*adquirido durante a estruturação do evento?*

**Grinvex-Florianópolis:** A grupalidade, que será tema de um painel a ser apresentado como pesquisa pelo GPC-Grinvex da Unidade Florianópolis.

**J1:** *Como está a divulgação para o público em geral? E para os jovens, está sendo divulgado em faculdades, escolas e universidades?*

**Grinvex-Florianópolis:** Estamos iniciando, como dissemos, todo o trabalho de divulgação. Atualmente estamos na elaboração do material informativo do evento, que em breve começará a ser distribuído. Nossa idéia é a de fazermos uma divulgação realmente grande, que incluirá dentre outros, desde cartazes de alta definição até propagandas em emissoras de televisões regionais.

**J1:** *Qual trafor do grupo auxiliou para a materialização deste evento?*

**Grinvex-Florianópolis:** Arrojo sem personalismos.

**J1:** *Vocês já tinham experiência em eventos?*

**Grinvex-Florianópolis:** Sim, já que desde 1988 quando foi realizado pela primeira vez um curso do IIPC nesta cidade, houve muitos eventos com grande divulgação e participação do público em geral. Dentre estes destacamos duas palestras públicas com o Prof. Waldo Vieira que respectivamente em março de 1995 e março de 1996, tiveram a participação de 1251 e 1592 conscins, equivalente à aproximadamente 0,5% de toda a população do município de Florianópolis à época. Além destas chegamos também a participar de algumas gincanas (que fortificaram acima de tudo nossa organização) e onde em uma delas conseguimos auferir um carro zero quilômetro de prêmio que possibilitou a

compra de uma sede própria para o IIPC no centro desta cidade.

**J1:** *Há a possibilidade de descontos para jovens, devido a fatores financeiros?*

**Grinvex-Florianópolis:** Todas as possibilidades estão sendo estudadas, porém consideramos que o mais provável será o fornecimento de descontos pela antecipação da inscrição em relação a data do evento.

**J1:** *Comentem resumidamente sobre a estrutura do evento?*

**Grinvex-Florianópolis:** No evento, de acordo com os recentes contatos mantidos com a Sede-matriz do IIPC, haverá 13 palestras (a inaugural no dia 23, oito no dia 24 e quatro no dia 25), exposição de painéis com os resultados das pesquisas dos GPC's e pesquisadores independentes, curso extracurricular com o Prof. Waldo Vieira (Curso das Respostas - com o tema Invéxis), realização de debates e mesas de avaliação, dentre outros.

**J1:** *Qual a participação dos demais grinvexes no evento?*

**Grinvex-Florianópolis:** Além dos vários palestrantes provindos dos mesmos, haverá a exposição de painéis com os seus resultados de pesquisas, como já informamos. Além disso contamos com a maciça participação dos grinvexes no evento, através da mobilização realizada pelos membros representantes da comissão organizadora em suas respectivas unidades.

**J1:** *Façam um comentário final aos leitores ...*

**Grinvex-Florianópolis:** Esforçamo-nos para materializar na intrafisicalidade o melhor evento da história do IIPC. Temos a certeza de que significa para muitos um primeiro marco multidimensional, da mesma forma que o CEAEC. Seria importante ao leitor refletir sobre a importância da sua participação, pela assinatura energética que chancela, junto à equipe. Somos suspeitos para dizer, mas será uma oportunidade imperdível. É para todos. Participe!

**Entrevista realizada pela equipe do CINVÉXIS**

**Redator: César Cordioli**



# CLONACIÓN GENÉTICA

**Prof. Luis Minero**

Idade: 25 anos - em formação: Química  
Filiada Miami

El tema de la clonación genética de mamíferos, o más específicamente de humanos, ha generado innumerables dudas, y muchos debates de ética han surgido en las comunidades científicas.

Muchos miembros nos han llamado y escrito con una serie de preguntas en cuanto a este asunto. Comentamos a continuación dos de las interrogantes más comunes que hemos recibido:

**1) Desde un punto de vista concienzual, ¿cómo se observa esta línea de investigación científica?**

Hay que tratar de enfocar esta pregunta desde un punto de vista lógico, puesto que la verdadera concienzualidad es muy lógica y coherente. Se debe de enfatizar, primero, que existe la necesidad de separar la tecnología de la aplicación que se le da a esta tecnología. Avances en Química o Biología pueden ser usados para encontrar curas para enfermedades de todos los tipos o pueden ser ocupados para crear armas químicas y/o biológicas, como el caso de Irak en la guerra del Golfo Pérsico. Capacidades humanas, al igual que los avances científicos, pueden ser empleados éticamente o negativamente. Por ejemplo: una persona puede ser muy inteligente, y puede utilizar esta inteligencia para ayudar a otras personas, o para desarrollar armas nucleares.

Igualmente, la tecnología de la clonación, puede tener usos positivos. Por ejemplo, la investigación hacia un mejor entendimiento del desarrollo genético del cigoto, u óvulo fertilizado, lo cual llevará eventualmente a la cura de un sinnúmero de enfermedades genéticas. Otra aplicación positiva, a la cual esta tecnología sin duda desarrollará, es la de clonar, no una persona entera sino sólo la parte defectuosa de la persona. O sea, si la

persona necesita un trasplante de corazón o de riñón, se podrá sacar una célula de la persona y de esta célula reproducir solo el órgano necesitado. El problema actual del rechazo de un órgano por el cuerpo, en casos de trasplante, sería probablemente anulado.

Un sinnúmero de casos son reportados de cirugías que tienen como objetivo remover tumores cancerosos, y sin embargo no se consigue remover todas las células cancerosas, y el tumor crece de nuevo. Desarrollando esta tecnología hasta el punto de clonar órganos, se podrá substituir todo el órgano por uno nuevo y saludable, y desechar el órgano afectado. Existe también, en la actualidad, una gran necesidad de donantes de tejidos, como la médula ósea, y esta necesidad también se reduciría con este desarrollo.

Esta tecnología podría dar una gran esperanza para los pacientes del SIDA, o síndrome de inmunodeficiencia adquirida, enfermedad que tiene la característica de atacar ciertos tipos de glóbulos blancos que son las defensas del organismo contra enfermedades. Un tratamiento podría ser desarrollado, a través de la clonación en masa de los glóbulos blancos y luego la transplatación de ellos a los pacientes con esta enfermedad.

**2) Si alguna vez la clonación de humanos fuese hecha, ¿qué sucedería con la conciencia de la copia? ¿Es la conciencia también duplicada? O, ¿tendríamos un cuerpo sin alma?**

Primero, el deseo de clonar humanos, para ocuparlos en distintos trabajos, o para intentar "mejorar la raza" es una inmadurez concienzual del paradigma newtoniano-cartesiano-materialista.

Nosotros no somos el cuerpo físico, y nuestra conciencia (esencia, espíritu, o alma) ya existía antes de nosotros nacer, y va a continuar existiendo al nosotros pasar por la transición de la desoma (muerte física). Lo que ocurre en el momento de la fecundación es que la conciencia (preexistente) se conecta al óvulo fecundado por medio de las bioenergías, creando el nuevo holochakra. La conciencia queda atada a la dimensión física por este cuerpo físico, como "anclada" en este plano.

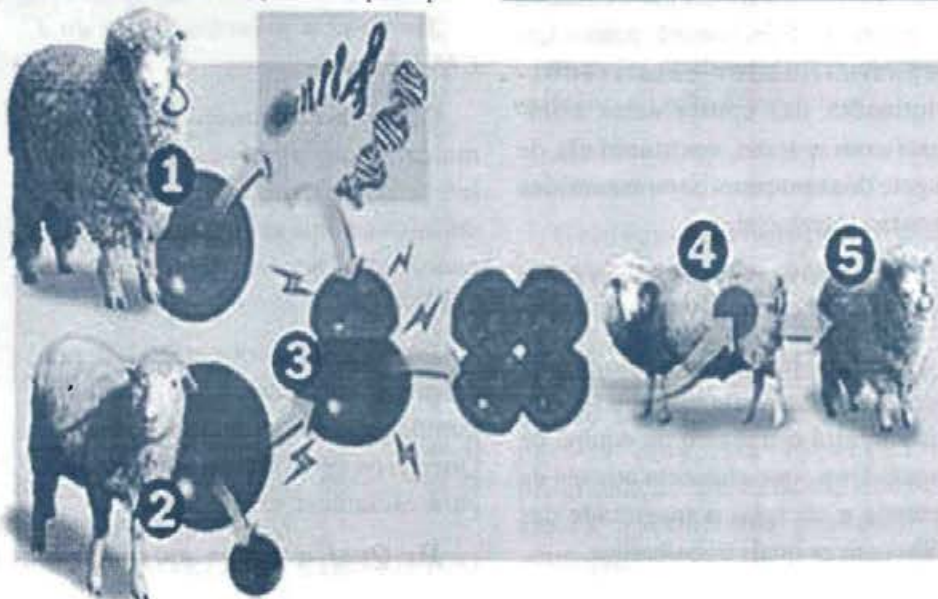
La clonación no es una creación de almas, sino una simple creación de materia genética, que se desarrollará hasta producir un cuerpo físico. Esto, en realidad, no es nada nuevo, y ya es hecho artificialmente en la fertilización *in vitro*. En este tipo de fertilización, el espermatozoide y el óvulo son fecundados artificialmente y luego son transferidos al útero de una mujer, en donde el cigoto se desarrolla para luego nacer. La técnica de la clonación es semejante; en la cual el núcleo de una célula cualquiera es extraída, e implantada artificialmente en un óvulo, y luego es colocada en el útero de una mujer, o hembra en el caso de un animal, para que de nuevo desarrolle.

Este cuerpo-copia - producido a través de la clonación, será ocupado por

una conciencia que ya existía antes, y que continuará existiendo luego de la desoma. Lo único que se duplica es el cuerpo físico, la genética, y no la conciencia. Estos dos seres, serán genéticamente iguales, pero conciencias individuales. Este caso también no es nada nuevo, pues es similar al caso de los gemelos que son idénticos (una clonación natural), y sin embargo la personalidad de ellos es distinta, lo cual recalca el punto que son conciencias individuales diferentes. La clonación de conciencias, por lo tanto, es un hecho impracticable por la tecnología física.

Concluyendo, lo que es necesario es educar a la comunidad, y a las instituciones reguladoras, para que este avance sea utilizado de una manera positiva. Tecnología, desarrollo, no es de temer, sino, por el contrario, es de aprender a utilizar. Evolución no es neofobia, y crecimiento siempre implica un ajuste a algo mejor. La humanidad debe de estar muy alerta, muy consciente para regular y asegurarse de que la aplicación de este y todos los otros avances científicos sea asistencial y/o cosmoética.

*Este texto foi extraído do  
"Newsletter Homo Projectus"  
nº 04 - Abril de 1997*





# GENETIC CLONING

The mammiferous genetic cloning theme or more specifically the human cloning, has come up with several doubts and ethic debates in the scientific community.

Several students have sent us a series of questions about this subject. We will talk about two of the most common questions we have received.

## 1. From the consciencial point of view, how is this scientific investigation observed?

This question must be focused from a logic point of view since the real conscienciality is very logic and coherent. Firstly, it's necessary to emphasize that it is necessary to separate technology of application that is given to this technology. Improvements in Chemistry or Biology can be used to find out cures for any kind of illnesses or can be used to make chemical or biological weapons, as Iraq case at the Persic Golf war. Human abilities, as scientific progress can be ethically or negativily applied. For example: a person can be very intelligent and use this intelligence to help other people or develop nuclear weapons.

Similarly, the cloning technology can have positive uses. For example, a research for a better understanding on the genetic development of the zygote, or fertilized ovule, these two will eventually conduct to cure a great number of illnesses. Another positive application is to clone not the whole person but only its defectuous person, for example, if a person needs a heart or kidney transplant, a cell can be taken from the person and of its cells reproduce only the necessary organ. The problem of an organ rejection from a transplant would be probably solved.

Several cases of cancer tumor surgeries remotion have been reported. However, removing the tumor grows again. Developing this



technology, substituting affected and sick organs for new and healthy ones will be a real possibility. There is also a great necessity of tissue donators as osseous meddula. With the cloning development this problem would also be reduced.

This technology could give a great hope to Aids patients, illness that attacks some kinds of white cells that are the defense of organisms against diseases. A treatment could be developed through the mass cloning of the white cells and then the transplant of these cells.

**2. If the human being cloning were done, what would happen to the copied consciousness? Is it the consciousness doubled? Or, would we have a body without soul?**

First, the desire of cloning human beings to use them in distinct jobs, or to make a better race, which is a consciencial imaturity of the newtonian-cartesian-materialist paradigm. We are not the physic body, and our consciousness (essence, spirit or soul) already existed before we were born, and this consciousness will continue existing. When we pass through the transition of dessoroma (physical death). What happens at the moment of fertilization is that the consciousness (pre-existing) connects itself to the fertilized ovule through the bio-energies, producing a new holochakra the consciousness is then attached to the physical dimention through this physical body, as "anchored to this plan".

The cloning is not a creation of

souls, but a simple creation of genetic substance that will develop till a physical body is produced. In fact, this is not totally new considering *in vitro* fertilization, which is already done. At this kind of fertilization, the spermatozoon an the ovule are artificially impregnated and soon transferred to the womb of the woman, where the zygote develops to be born again. In cloning a cell is extracted and implanted in the ovule. Right after, it is immediately put in the womb of a woman or female, if its an animal, to be developed again.

This "copy-body" - produced by cloning - will be occupied by a consciousness that already existed before and will keep existing just after death. The only one that duplicates itself is the physical body, the genetics, but not the conscience. These two beings will be genetically the same, but individual conscienciality. This care also isn't new, because it is similar to that when twins are identical (a natural cloning), and therefore their personality is distinct one another, this reinforces the idea that they are different and individual consciousness. The cloning of consciencialities, therefore, is an impracticable fact by physical technology.

Finally, what's necessary is educating community and regulating institutions, so as this progress can be used as a positive way. Technology, development, is not to be feared, but on the oposite, it is to be learned and used. Evolution is not neophobia and growth always implies in a better understanding. Humanity must be alert, conscious to regulate and assure itself that the applying of the scientific progress is assistencial and cosmo-ethic.

Translated by  
Rita Protássio





PONTOS DE VISTA tem como objetivo expor idéias de dois ou mais pesquisadores sobre um tema da Conscienciologia.

Nesta edição, o tema em debate é *A importância da Escrita*.

# POR QUE AS CONSCINS ESCREVEM ?

*Ulisses Schlosser*

*Idade: 37 anos - em formação: Psicologia  
Grecox-São Paulo*

Considerando-se os revezamentos multiexistenciais, a linguagem escrita é o recurso de comunicação que tem possibilitado os melhores rendimentos na transmissão de informações através das seriéxis, gerações familiares e entre as sociedades intrafísicas.

Desde a origem das primeiras formas de linguagem, gráfica ou falada, gramaticalmente estruturadas, é possível afirmar que as causas das necessidades comunicativas já eram bastante complexas no contexto da realidade multiexistencial e interdimensional. Essa complexidade tende a crescer com a instalação, neste planeta, de sociedades extrafísicas mais avançadas.

## *Viabilizações e Efeitos*

Em qualquer período histórico ou época, a viabilidade da comunicação gráfica ou escrita e a amplitude de seus efeitos produtivos e planejados no tempo, depende principalmente de quatro fatores:

### **1. A importância da missão-tarefa no maximecanismo do serviço multidimensional.**

Imaginemos a Terra nos tempos em que começava a surgir as primeiras formas de linguagem entre as espécies do gênero *Homo*.

Trabalhamos com a hipótese de que a linguagem mais elaborada, gráfica ou falada, tenha sido introduzida em nosso planeta, nos períodos subseqüentes, como resultado de um planejamento extrafísico. Neste caso, o desenvolvimento da comunicação, nos primórdios do gênero *Homo*, não dependeu apenas da evolução

antropológica. É razoável considerar que os verdadeiros fatores desencadeadores da evolução da linguagem são de ordem extrafísica.

Sobre os primeiros humanos e suas pinturas rupestres, pode-se considerar a hipótese de consciências, já no mínimo pré-serenonas *alfabetizadas*, vindas de colônias extrafísicas ou planetas mais avançados, sob a orientação de consciências em níveis hierárquicos superiores, com a missão de ressoar entre outros indivíduos, ainda bastante primitivos, para introduzir e desenvolver a linguagem e a comunicação gráfica nos primórdios da humanidade.

Levando em conta todo o contexto desafiador dos períodos dominados pela condição subumana, podemos considerar os primeiros registros gráficos ou escritos, deixados pelos nossos primeiros companheiros humanos, como uma *tarefa de alta qualidade*.

Da mesma forma, os precursores da linguagem escrita, em sua missão, já em estágio de introduzir as articulações iniciais da *gramática*, tinham, provavelmente, um forte investimento da planificação extrafísica.

Como poderíamos melhor entender o papel dessas consciências e o valor de sua missão no planejamento multidimensional?

Pesquisas futuras talvez nos levem a reconhecer melhor a relação direta de cada avanço na evolução da comunicação escrita, em suas formas e conteúdos, com as etapas planejadas do maximecanismo multidimensional, também de acordo com a evolução das sociedades extrafísicas.

### **2. As inter-relações da consciência com a sua procedência**

**social extrafísica.**

As lembranças das idéias de procedência extrafísica, mesmo quando muito esmaecidas, podem ser importante fator motivante e gerador de processos intuitivos e inspirações para a realização de obras escritas.

Técnicas mnemônicas auto-condicionantes utilizadas no período intermissivo, *antes da ressonância*, servem para desencadear lembranças e firmar atitudes no intrafísico. Essas lembranças podem ser idéias inatas, senso de automotivação sobre um tema específico ou mesmo inspirações vocacionais.

Do lado extrafísico, as consciências amparadoras, ex-companheiras de intermissão, também podem ter participação decisiva, tanto no estímulo como na qualidade da produção de documentos escritos.

### **3. O grau de reeducação parapsíquica (recuperação de cons) da consciência.**

A cada seriéxis, a recuperação de *cons* (unidades de medida de lucidez) é bastante auxiliada pelos processos parapsíquicos reinstalados na conscin, tarefa de rumo certo em sua proéxis. Nessas bases, a reeducação parapsíquica permite a diminuição de distorções na comunicação interdimensional e na recuperação de informações da holomemória que venham a ser convertidas em textos. Desta recuperação depende a qualidade do conteúdo documental nas gestações conscienciais.

### **4. O aprendizado cerebral intrafísico.**

Na reta final da preparação de uma proéxis, os resultados de todo o investimento multidimensional dependem da preparação neurobiológica do veículo pensador - o cérebro físico.

Para garantir a formação de um bom escritor, em sua educação intrafísica, são necessárias pelo menos três componentes:

- a) a nutrição celular adequada;
- b) experiências enriquecedoras na infância e
- c) a evolução de redes inter-neuronais que permitam associação de idéias em um grau de complexidade maior.

Pesquisas e checagens, dessas quatro considerações acima, podem, no mínimo, contribuir para a melhoria do nosso grau de autoconscientização multidimensional e de responsabilidade na produção das gestações conscienciais.

## *Motivos e Conclusões*

Na busca dos porquês mais imediatistas, destacam-se três motivos óbvios que levam a conscin mais lúcida, *inversora*, a escrever: a necessidade básica de comunicação, a busca do autoconhecimento e a motivação pela assistência.

A escrita é também o coadjuvante intrafísico da memória humana.

As gestações conscienciais são produtos magnos da proéxis do inversor.

As obras escritas, em prol da tarefa do esclarecimento, visando ao polícarma, exigem maturidade consciencial-mentalsomática. Os livros viajam no tempo intrafísico.

O esforço da conscin, principalmente em uma seriéxis crítica, pode vincar seus atributos e servir como base para o auto-revezamento multiexistencial.

O rendimento mentalsomático, continuado por várias seriéxis, é meta prioritária para o inversor lúcido.



# A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA

**Prof. Márcio Aoki**

Idade: 18 anos - formação: 2º grau  
Grinvex-São Paulo

**V**erbete (*escrita*): representação de palavras ou idéias por meio de sinais; *escritura*: escrita em caracteres alfabéticos; escrita ideográfica; escrita musical.

As idéias da Conscienciologia representam um grande avanço evolutivo em relação aos processos da consciência. Em breve muitas consciências da sociedade intrafísica (socin) estarão buscando essas informações. Hoje estamos abrindo espaços para o paradigma consciencial, daí a necessidade de todos os pesquisadores de Conscienciologia e Projeciologia investirem em suas pesquisas de forma teática, mostrando os resultados através de artigos em publicações e formatação de livros, deixando o seu grafopensene que contribui para o início desse novo holopensene, que está começando, mas que um dia provavelmente será de grande uso para a socin.

A escrita é uma forma que a consciência tem de passar idéias, seja ela avançada, cômica, poética, sensacionista. Representa uma comunicação mais duradoura do que outros meios atuais de comunicação como o rádio, a tv, palestras (1997). Podemos verificar isso indo a qualquer biblioteca, onde não raro encontramos livros do século passado.

Registrar idéias importantes em nosso atual nível nos traz muitos benefícios, pois exige pesquisa, refutação e vivências, que podemos também direcionar para o esclarecimento de outras consciências afins, ou para nós mesmos em outras seriéxis.

Se todos os pesquisadores atuais e os outros que ainda estão por vir, detalharem as ciências Projeciologia e Conscienciologia, nos diversos campos de atuação (Administração, Física, Medicina, Psicologia etc), em breve seu conteúdo pode estar representando o paradigma mais ilimitado dentro das pesquisas da história atual, com vários objetos de estudos e vários resultados inegáveis sobre a evolução da consciência experimentada no Labcon (Laboratório Consciencial).

A fala representa uma forma impor-

tante de comunicação que utilizamos para discutir assuntos no dia-a-dia, porém nem sempre existem consciências dispostas a ouvir o seu conteúdo. Para não perder as informações que podem ser de grande esclarecimento tanto para consciências envolvidas como as demais afinizadas com o processo, faz-se necessário um registro que possibilite futuras abordagens em momentos mais oportunos ou com consciências mais interessadas nas idéias.

A consciência que vive em contínua análise de suas vivências grupais, projetivas, intelectuais, bioenergéticas e assistenciais, mantém o chamado Labcon (Laboratório Consciencial). Todas essas vivências geram novas hipóteses de trabalho, que podem ser relatadas através da escrita, gerando um somatório com outros Labcon's.

Hoje dispomos do recurso de digitar, ou seja utilizar um computador e se possível um *laptop* ou *notebook*. O ato de digitar constitui um fator menos estressante do que a escrita a mão, uma revolução para os pesquisadores que precisam escrever trabalhos extensos, pois uma pessoa pode ficar grande parte do dia digitando textos, sem ao final ter dores nas mãos. Já a escrita à mão pode gerar maior cansaço dependendo da prática do escritor.

O computador gera trabalhos mais limpos, e sem rasuras, permite correções mais rápidas e automaticamente maior eficiência no processo da escrita, o autor se estressa menos hoje para escrever um texto, artigo ou livro. Os trabalhos feitos em um computador podem ser impressos ao final, depois de muita ponderação, muitas pesquisas e alterações no texto.

O *notebook* pode ser levado para a maioria dos locais diários, partindo-se do princípio de que o Labcon é contínuo nas atuações diversas da consciência. Esse recurso vem a facilitar muito os relatos das análises diárias; na organização, e informatização de todos os seus *Papers* e livros já escritos.

Assim como existe a importância de escrever, existe também grande importância em se ler o resultado de seu

trabalho como de outros autores, verificando a forma de passar as informações, ou o nível de didática empregada.

O escritor pode passar informações de diversas formas e em diversos níveis qualitativos para cada assunto. Pode utilizar a escrita emocionalista, científica, dogmática, mercantilista. Porém cada uma delas possui algumas características que muitas vezes servem de empecilho para o melhor desenvolvimento da idéia. A escrita científica convencional pode limitar alguns assuntos devido a seu paradigma restrito; a escrita com características emocionalistas normalmente é feita por pessoas com uma visão romântica, e as emoções acabam influenciando na racionalidade e no discernimento; a escrita dogmática não estimula os questionamentos, impõem teorias absolutas e de pouco esclarecimento; na escrita mercantilista só se passa aquilo que as pessoas querem ouvir, sem se importar com a qualidade da idéia e sim a quantidade de pessoas que ela atinge. Em vista destas limitações o ideal é utilizar a **pangrafia** (ver bib.4 pág. 146) uma forma de escrita com base nas percepções do holossoma (veículos de manifestação da consciência) da conscin.

A pangrafia baseia-se na descoincidência dos veículos de manifestação da conscin, possibilita uma abordagem mais segura, ampla e multiexistencial (várias vidas), gera originalidade de idéias deixando de "reinventar a roda". Ela estimula muito mais a vivência deixando a crença como fator secundário, verifica-se a cosmoética, troca-se o mercantilismo pela a assistencialidade.

Tudo na seriéxis exige técnica, então devemos procurar nos aprofundar na técnica da comunicação pela escrita contrabalaceando com a qualidade das informações a serem passadas em benefício das outras consciências.

Pouco adianta um ótimo escritor pesquisador e doutor que desenvolve apenas pesquisas sobre a asa da libélula e da borboleta ou aquele que tem vivências em alto nível, sem compartilhar os experimentos e resultados.

Se já há um nível de boa escrita em você leitor, procure desenvolver novas pesquisas, sobre assuntos relacionados a

você mesmo, como consciência atuante em um contexto multidimensional; participando de novas vivências grupais como GPC's, Tenepes, docência entre outras, isso provavelmente beneficiará não só a você como diversas outras consciências.

Se suas vivências podem dar contribuições para outras consciências então pode-se investir na didática da escrita com terminologias avançadas e adequadas, idéias bem encadeadas. Para isso é preciso não só a leitura que propicia a recuperação mais rápida de cons (Unidade de Lucidez), como também:

**Aulas.** Querer realmente passar informações com alto nível de esclarecimento propiciará o investimento da equipe extrafísica, com a qual a consciência participa de aulas em distritos extrafísicos especializados, utilizando-se da projetabilidade para acessar idéias inatas e melhores formas de passar as informações.

**Veteranos.** Na conversa com escritores veteranos, ou leitura dos livros, criticidade máxima é importante, sabendo o que há de melhor a ser absorvido.

**Autodidatismo.** Procurar a cada dia novas vivências utilizando-se do autodidatismo para gerar novas sinapses, facilitando o desenvolvimento de idéias de ponta.

**Originalidade.** Pesquisar principalmente assuntos relacionados a sua vivência, sendo original, "reinventar a roda" ou escrever sobre a vivência de outras conscins é deixar de atuar no *Front da batalha*.

## Referências Bibliográficas:

1. **Conhecer atual**, Ciências vol. 1; publicação: Circulo do livro; editora Nova Cultura LTDA; São Paulo 1981.
2. **Vieira, Waldo**; Projeciologia - Panorama de Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano; 1º Ed. do Autor; RJ/1986.
3. **Idem**; 700 Experimentos da Conscienciologia; Instituto Internacional de Projeciologia; 1ª edição; RJ/1994.
4. **Idem**; 200 Teáticas da Conscienciologia; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1ª edição; RJ/1997.
5. **Watch Tower Bible And Tract Society of Pensilvania**, "A vida - Qual a sua origem?" (*Life- How Did It Get here?*); 1985.





# RAZÕES PARA COMEÇAR A ESCREVER

**Alexandre Mello**

Idade: 27 anos - formação: Analista de  
Sistemas - Socin Conscienciológica - RJ

## Objetivo

O objetivo deste artigo é estimular toda comunidade de pesquisadores do IIPC, e eventualmente, fora dele, na produção de textos contendo suas refutações, suas idéias avançadas e os seus relatos pessoais sobre as verdades relativas de ponta, representadas pelo estudo da Conscienciológica e pelo paradigma consciencial.

## Introdução

No estudo da Lingüística, observamos que a linguagem escrita oferece significativas vantagens quando comparada com a linguagem verbal, apesar de não podermos prescindir de nenhuma das duas. Contudo, não é minha proposta analisar a linguagem verbal, mesmo reconhecendo seus benefícios.

Parece-nos que a capacidade da produção literária, independente do estilo a ser adotado, já aparece em todos nós como um potencial latente, como um traço-força (trafor) adormecido, aguardando apenas que se crie o hábito relativo ao ato de escrever. O que não parece claro, entretanto, é porque estas experiências deveriam ser expostas, na forma de um relato pessoal, por exemplo, para que outros pudessem ter acesso e se beneficiar com o aprendizado e a reflexão sobre elas.

Pesquisando sobre o assunto, encontramos histórias surpreendentes e, muitas vezes, fascinantes. É a jovem com paralisia cerebral que digitou sua autobiografia no computador com a língua. É o matemático e astrofísico inglês, famoso autor de diversos livros, considerado sucessor de Galileu, Newton e Einstein, portador de uma doença degenerativa que o deixou com o corpo totalmente paralisado, que mesmo sem poder sequer falar,

mexendo apenas o dedo mínimo, registrou para sempre suas idéias e teorias a respeito do tempo e do espaço num computador pessoal, sua única porta de comunicação com o mundo. É o jornalista francês, que após ter ficado paralisado num acidente, ditou um romance somente piscando a pálpebra direita - o único órgão que ainda obedecia ao seu comando. E poderíamos citar diversos outros exemplos onde a força de vontade e a motivação ajudam a superar qualquer aparente deficiência.

O exercício que faço a seguir, seguindo a técnica da enumeração, pode incentivar o leitor a dar um passo adiante, também compartilhando conosco as suas idéias. Toda a argumentação teve como premissa a lógica e a análise.

## Comparação com a linguagem verbal

A linguagem escrita, quando comparada com a linguagem verbal, apresenta várias vantagens importantes, das quais destacamos:

- Permite maior predomínio do PEN, dos pensenes (relação indissociável do pensamento, sentimento e da energia);
- Permite um bom exercício para o mentalsoma e a expansão do dicionário cerebral, em termos de associação de idéias e amplitude do pensamento;
- Permite atualizações, correção de erros e de omissões, por parte do autor;
- Permite reflexão e ponderação, devido ao ritmo ser mais lento, por parte do leitor;
- Permite enfoque principal na idéia, e não na pessoa que está passando a idéia;
- Permite agilidade na reprodução, tradução, além de ser durável;
- Permite que o leitor-ouvinte revise a informação, onde quiser e quando

quiser, facilitando em última análise, o aprendizado.

## Pontos fortes da linguagem escrita (pelo menos estas 15 características em destaque)

**1. Relação autor-leitor.** A seriedade de quem escreve perante quem lê é coisa muito séria. O livro, como eternizador da história, que atravessa vários séculos, guarda de forma inexorável, sua mensagem para as próximas gerações. Cada um deveria pensar melhor sobre isso. O alcance disso é tão grande que você pode estar ajudando a esclarecer seu próprio avô, da próxima seriéxis - *seriação existencial* ou renascimento intrafísico em série. Já pensou nisso?

**2. A diferença que faz a diferença.** Você pode pensar: mas já existem tantos textos escritos? Precisa do meu também? A resposta começa com um pensamento: "Uma gota d'água é insignificante mas é capaz de fazer um copo cheio transbordar". Talvez você mesmo deva completar a resposta. Você se acha igual aos outros? Você concorda com cada vírgula e se rende à superioridade da média dos autores ou já se acha na condição libertária de dar seu quinhão de ajuda na consolidação de um novo holopensene (conjunto total de pensenes) para este planeta? Valorizando mais as suas idéias originais, você respeita o apoio da equipe multidimensional e entende melhor a condição de mini-peça no mecanismo assistencial. Experimente!

**3. Postura atacadista.** Uma coisa é você durante um ano (52 semanas) dar uma aula por semana, para 20 ou 30 consciências (tanto intrafísicas quanto extrafísicas) e ao fim do período, ter atingido em torno de mil consciências. Outra coisa é você, no mesmo período, escrever 4 ou 5 bons livros, que poderão atingir, cada um, milhares e milhares de consciências, nesta e nas próximas

gerações, neste e em outros países. Não quero dizer com isso que a tarefa do esclarecimento - através da docência seja dispensável, a não ser que alguém conheça uma oportunidade melhor para o auto-enfrentamento, para a atualização de informações de ponta e para o debate sadio de idéias do que a sala de aula. E eu pergunto: tem lógica?

"O livro multiplica a consciência do autor." (6.Vieira, 1994, pág. 82).

**4. Auto-análise.** O autor, baseado nos textos que escreve, registra uma fotografia do seu mentalsoma, naquele período. É o registro da sua maturidade, da qualidade dos seus pensenes, do seu dicionário cerebral e a base para um auto-estudo posterior.

**5. Assinatura pensênica e os auto-revezamentos.** Um texto seu guarda para sempre a sua assinatura pensênica. Sem dúvida, ao ler um texto escrito por você mesmo, as energias presentes naqueles pensenes serão mais facilmente reconhecidas por você, mesmo que em outro corpo, país ou época. Além disso, as retrocognições sadias estão cada vez mais comuns e para as próximas seriéxis, já vamos poder lançar mão com mais segurança deste método excepcional de recuperação de cons - unidade hipotética da lucidez consciencial. Por isso é importante que todo texto esteja assinado, com data e local. O auto-revezamento é sempre uma opção lúcida.

**6. Pureza da informação.** Fazendo uma analogia invertida, com relação ao "telefone sem fio", o livro traz uma informação pura, direta da fonte, sem interferências. É claro que não estou falando das traduções malfeitas, que acabam mudando o sentido original do texto, mas isto é um capítulo à parte. Já houve muitas incompreensões históricas por causa disso.

**7. Autoridade moral.** Autoridade moral aqui é no sentido de embasar a sua pesquisa, a sua tarefa. Nem sempre o que se escreve é o melhor ou o 100% correto. Mas é a exposição do pensamento de





uma consciência multimilênar, tanto quanto nós próprios, e que está agindo, colocando sua visão, sua abordagem a serviço de todos. Isto é tares, de qualquer forma. Entra para o *curriculum vitae*, da mesma forma que a escolaridade formal, o despojamento para a docência e tantos outros traços que poderiam ser citados.

**8. Teaticidade.** Todo leitor experimenta sensações ambíguas ao analisar um texto. Uma certa satisfação ao ler páginas que se encaixam ou se aproximam da sua maneira de "pensar". Por outro lado, questiona, critica e até mesmo se inquieta com algumas imaturidades ou abordagens mal-escritas ou mal-embasadas. No entanto, o mais importante que este leitor pode fazer para dar a sua parcela de contribuição é, assim que possível, começar a reproduzir seus próprios pensamentos no papel também, sem medo de errar, reforçando as idéias que lhe são afins e refutando, com sólidas argumentações, as que lhe pareçam absurdas ou ultrapassadas. É assim que se faz ciência. Aí entra a teática (*teoria e prática*).

"*Todo leitor é um escritor em potencial*".

**9. Criticidade.** No ato de desenvolver, escrever e aprofundar uma idéia você, querendo ou não, parou para pensar, refletiu, examinou, fez analogias, reviu o material, acrescentou ou re-escreveu o que não estava bom; enfim, concordando ou refutando as teorias já existentes sobre o assunto ou lançando um conceito novo, ainda não proposto nos livros, você exerceu sua criticidade, baseada na análise, no questionamento e na auto-experimentação.

"*Todo escritor é um crítico e revisor em potencial*".

**10. Estímulo a atenção.** Diariamente, recebemos diversos *insights*, provindos da nossa própria consciência, dos amparadores extrafísicos, do holopense do local onde estamos etc. A maior parte destas idéias acabam se transformando em *semipensenes* (idéias natimortas, que não se concretizam em ações). Percebemos isto durante uma projeção consciente ou *conversando com os amigos, ou até mesmo tomando um banho ou vendo TV*. As idéias não param de chegar. Se não estamos calmos, atentos e principalmente, preparados e despojados, jamais as anotaremos, jamais nos aprofundaremos no assunto e jamais traremos nossa contribuição para a coletividade, apesar do esforço dos amparadores que, não raro, trabalham ombro a ombro conosco, para a concretização de uma proéxis grupal ou *programação existencial* em grupo.

**11. Auto-organização pensênica.** Como o estudo da Conscienciologia é muito complexo, com suas sub-áreas todas inter-relacionadas, faz-se necessário que o experimentador-pesquisador-escritor se organize, para identificar de onde vem aquela idéia e com o que ela se relaciona. Sem isso, muitas pesquisas acabariam ficando incompletas, ignorando *links* lógicos de informação, relacionamentos, premissas e conseqüências para a área de atuação na qual a sua idéia e sua pesquisa se insere. Mesmo que o material não seja 100% publicável, por estar incompleto, é importante que esteja no papel, em segurança (você confia sempre na sua memória?). Também não adianta um notebook com os diretórios todos desorganizados (bagunça com sofisticação tecnológica continua sendo bagunça).

**12. Automotivação.** Quando se publica um livro, um trabalho ou um artigo que seja, com um assunto de interesse geral, é fácil perceber a satisfação do autor com relação à sua gestação consciencial. Cada publicação estimula novos artigos, o processo fica contínuo, e quem ganha são os leitores.

**13. Ilustração da idéia.** Ao usar o papel para retratar uma situação ou uma idéia,

além de palavras, você pode lançar mão de desenhos, imagens, gráficos, tabelas e qualquer outro esquema para ilustrar melhor o conceito. A palavra é uma forma universal de representar uma idéia, mas o autor não está limitado a ela. Algumas boas imagens passam mais informações que muitas palavras (paradoxo lingüístico).

**14. Simbolismo.** Simbolicamente, historicamente (e energeticamente também), o livro é visto como um instrumento para obtenção de informações, algo mais sério. Entretanto, é comum vermos nas livrarias de hoje muita coisa comercial, produzida e vendida ao longo do tempo com *intuito exclusivo de se ganhar dinheiro, razão que aliás, explica o próprio surgimento das livrarias e das editoras em geral*. Mas isto não é de todo ruim ou negativo. De alguma forma, ajuda no processo intelectual. Determinadas bibliotecas, por exemplo, tem a sua parte mais séria, onde podemos sentir a energia favorável presente. O livro, afinal, tem um holopense próprio. Cada texto, os nossos textos, acrescidos de tantos outros, de cada livro publicado, está reforçando este holopense. Cada texto não-escrito, entre tantos outros, está reforçando o *roll* das nossas omissões e autocorrupções. A pergunta mais honesta é: até quando?

**15. Tecnicidade.** Ao usar o *notebook* pessoal você pode pegar um parágrafo de cada diretório, juntar tudo num único local e logo terá um novo texto, tão rápido quanto a urgência que o documento necessita ter. Útil por exemplo, quando se quer mandar um artigo para imprensa, de última hora, como é comum neste meio, contendo algum resumo de algum trabalho para

ser publicado, com limitação de tamanho etc. Os versáteis *softwares* do seu *notebook* também fazem correção ortográfica, permitem criação de índices (remissivo, geográfico etc.), numeram suas páginas, criam suas capas e, em alguns casos, até "falam" com você (algumas placas de som são incríveis). Sem dúvida, a tecnologia proporcionou um salto na comunicação interpessoal. É um fato.

### Conclusão

Não tenho a pretensão de abordar todo o assunto mas estou certo da contribuição que posso dar. A noção de que nós (cada consciência) somos um micro-universo distinto e que, de fato, podemos aprender muito uns com os outros, é extremamente importante.

Escrever pensando em quem vai ler pode ser a chave para uma boa comunicação. A abrangência do nosso texto será definida pelo emprego que dermos às palavras (até que a humanidade possa aplicar mecanismos mais sofisticados de comunicação em massa). Por isso, é bom ficar atento aos neologismos e às expressões regionalistas. Vale a pena usá-los mas é bastante conveniente (e eficaz) traduzi-los também, no próprio texto.

De qualquer forma, quer seja para acrescentar novas idéias ou para refutar idéias antigas, as opiniões de todos devem ser sempre valorizadas e respeitadas.

### Referências Bibliográficas:

1. Atas das reuniões internas do Grinvex. Discussão em grupo, IIPC, RJ, 1997.
2. BAUBY, Jean-Dominique. *Le Scaphandre et le Papillon*. ("O escafandro e a borboleta"). Edição Independente, Paris.
3. FERREIRA, Ana Cristina L. *Ana Alfa Beta*. Edição Independente, RJ, 1993.
4. GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS. Política Editorial, *Objetivos*, Cap. 1, RJ, 1996.
5. HAWKING, Stephen W. *Uma Breve História do Tempo*. Ed. ROCCO, RJ, 1988.
6. VIEIRA, Waldo. *700 Experimentos da Conscienciologia*. IIPC, RJ, 1994.

### Referências Filmográficas:

1. MOTIVADO PARA VENCER. *Vídeo-aula com o prof. Luis A. Marins sobre "Motivação e Auto-organização"*, videoteca do IIPC, RJ.
2. SHOW DE CIÊNCIAS. "*Comunicação e linguagem*", programa educativo exibido na TVE. Videoteca pessoal, RJ.





# IMPLICAÇÕES INTRAFÍSICAS NA INVÉXIS

**Prof. Alexandre Nonato**

Idade: 20 anos - em formação: Jornalismo  
Grinvex - São Paulo

## Introdução

Este trabalho não visa expor ao leitor uma introdução da inversão existencial, mas promover uma reflexão sobre algumas considerações biológico-genéticas e mesológicas (culturais, sociais e ambientais).

Serão relevantes na medida em que analisarmos as repercussões desse processo no comportamento humano, especificamente no inversor. Quais são suas conseqüências? Em que proporção esses aspectos influem na consciência?

Ainda nesse trabalho, serão questionadas algumas idéias estabelecidas na Invexologia, numa dinâmica de apresentações de fatos, problemas e propostas.

As propostas se consistirão numa análise relativa sobre a invéxis, excedendo alguns conceitos que foram propostos na técnica.

## Um Estudo Sobre a Personalidade Humana

A mesologia exerce uma influência relevante no inversor existencial, tendo em vista as rápidas mudanças sociais que vêm ocorrendo atualmente. O ano de 1997, para quem soube se organizar e aproveitar as oportunidades, pode ter sido mais produtivo consciencialmente do que para uma vida inteira de um intelectual do século passado.

Porém não devemos apenas nos limitar aos processos mesológicos (sociais, culturais etc), mas considerar pelo menos mais 2 aspectos quanto à conscin: *a genética e a paragenética*.

Essas considerações visam ampliar o estudo sobre a personalidade humana, sendo fatores básicos nas manifestações conscienciais de um indivíduo na intrafiscalidade.

## A Paragenética

Considerando os aspectos multidimensionais, pluriexistenciais e holossomáticos, a paragenética é conjunto de heranças e estigmas de vidas

anteriores adquiridas pela consciência, sediadas no mentalsoma, e que se manifestam no psicossoma, holochakra e corpo físico.

Ela se manifesta no decorrer de nossas seriéxis, seja em trafores ou em trafares. Além disso, demonstra aspectos individuais, como: *a elegância, carisma, simplicidade, vocação profissional, nível de cosmoética, modo de raciocinar, modo de reagir a situações difíceis, entre outros*.

## Períodos e Cursos Intermissivos

Antes de nos aprofundar nas implicações biológicas, vale destacar o momento anterior a nova vida intrafísica da consciência, chamado período intermissivo.

O período intermissivo é o momento em que a consciência se encontra na dimensão extrafísica, após sua última existência intrafísica se preparando para ressomar. Nesse momento, o indivíduo que passou pela 2ª morte (descarte do holochakra), que se encontra lúcido, capaz e disposto a assistir outros na intrafiscalidade, tem pré-requisito para participar de um curso intermissivo.

O curso intermissivo é a preparação da consciência, na dimensão extrafísica, para uma atuação dinâmica no intrafísico. Existem diversos níveis desses cursos, que podem ser simples ou avançados.

Eis 10 matérias básicas e essenciais, que consciências maduras investem em cursos intermissivos avançados: *Comunicologia, Cosmoética, Holossomática, Intelectualidade, Invexologia, Mesologia, Multidimensionalidade, Pensologia, Policarmalidade e Tares*.

O indivíduo que realizou curso intermissivo avançado, em tese, está apto para realizar a inversão existencial na atual vida humana. Porém, há de se considerar relevantemente *"a bagagem consciencial"* desse indivíduo, pois a invéxis não é apenas uma escolha, mas diversas manifestações de atributos conscienciais, frutos de aprendizados milenares, que convergem num instrumento catalisador

evolutivo na vida humana.

Por exemplo, duas consciências possuem gabarito evolutivo e entendimento sobre a inversão existencial, contudo, uma delas já realizou a inversão plenamente em diversas vidas (de modo natural e sem conhecer a técnica) e a outra só teve conhecimento do processo no período intermissivo.

Os resultados de cada um deles atuando no intrafísico deverá ser diferente, pois se o primeiro tem maior bagagem consciencial, em relação à inversão, logo esse terá maior chance de obter êxito.

## Restringimento Físico

Ao nascer, o indivíduo sofre um grande impacto somático com um novo corpo físico e energético, necessitando formar sinapses para manifestar suas capacidades devido ao restringimento cerebral que atinge a consciência.

Todos seus processos de profundos aprendizados anteriores, se manifestarão precocemente (caso seja estimulado). São as tendências inatas que se manifestam na conscin devido ao seu grau de maturidade e entendimento a um determinado atributo consciencial.

Nenhuma pessoa conquista um atributo humano ao acaso. É necessário muito esforço ao longo das múltiplas existências, de modo que a consciência chegará ao ponto de manifestar um atributo naturalmente na intrafiscalidade.

A pessoa que realiza a inversão existencial, manifesta suas tendências inversivas desde a puberdade, de maneira natural, sem dogmatizações religiosas ou "bitolações teóricas".

## Características e tendências genéticas

Ao longo da história, existiram diversos estudos sobre a relação das características somáticas com o comportamento de uma pessoa. A maioria delas são apenas falácias lógicas, por exemplo: *a frenologia, proposta por Fñanz Joseph Gall no século XVIII, que relacionava o diâmetro dos crânios com a capacidade intelectual; teorias gregas em que o formato do rosto revelaria o tipo de personalidade de uma pessoa; alguns pesquisadores atuais, que tentam provar que determinada característica*

*masculina torna o homem uma criatura superior à mulher, ou vice-versa.*

Alguns estudos em relação ao comportamento humano valem ser ressaltados, pois visam obter resultados concretos para evidenciar diferenças básicas comportamentais entre os sexos:

A-) Duas crianças (menino e menina) teriam que convencer os amigos a comerem várias bolachas. Eles receberiam uma recompensa em dinheiro, para cada bolacha que fosse comida.

A menina se utilizou de todo seu charme e sedução para tentar convencer os colegas a comerem as bolachas. Quando percebia que não era eficiente, era sincera e dizia porque estava tentando fazer aquilo.

O menino apresentou um método totalmente oposto, era agressivo, tentava se impor para os amigos e quando percebia que não iria conseguir manipular ninguém, oferecia uma parte do dinheiro que receberia posteriormente.

B-) Uma menina e um menino, foram colocados individualmente para tentarem montar um quebra-cabeça muito complexo, em um curto período de tempo. A idéia era proporcionar uma situação em que ambos fracassassem, para assim, estudar as reações individuais.

O menino ao fracassar nesse teste não desanimou, e logo em seguida, queria novamente recomeçar o experimento.

Porém, a menina já demonstrava outro tipo de reação, logo ao término do tempo, se sentia envergonhada pela situação, ria e usava todo o seu charme para tentar minimizar o seu fracasso. Depois de um tempo, apresentava-se desanimada e frágil, com medo de tentar um novo experimento.

C-) Um homem e uma mulher seriam colocados individualmente sob as seguintes condições: *em uma praça pública, tentariam convencer uma pessoa do sexo oposto sobre o tamanho de um determinado monumento*. Os resultados foram os seguintes:

- O homem dizia para uma mulher qualquer: *"Esse monumento deve ter uns 50 metros de altura, não é?"*. A grande maioria das mulheres concordava, não questionava, permanecia passivas diante da segurança comunicativa masculina, independente de que fosse dito que a





altura era de 50, 70 ou 100 metros.

- A mulher então, se dirigiu igualmente a um homem. Todas as reações masculinas foram de indignações, contestamento, questionamento, também independente da altura que era mencionada.

#### Análise Consciencial e Invexológica

Em nenhum momento podemos afirmar que algumas dessas posturas são positivas ou negativas, pois dependem da situação, da intencionalidade e principalmente da maneira na qual será utilizada.

Por exemplo, a mulher que demonstra passividade em suas manifestações, pode perfeitamente reverter essa tendência e utilizá-la positivamente para ser mais tolerante, paciente e para perdoar mais outras pessoas, sem precisar mais se comportar passivamente.

A agressividade masculina, pode ser revertida para avanços e conquistas científicas, filosóficas, políticas e artísticas. Priorizando a utilização de seu mentalsoma, e não de seu subcérebro abdominal.

Portanto esses traços de personalidade existentes em homens e mulheres, são positivos quando usados lucidamente, com discernimento.

São considerações de suma importância para o inversor, pois, se a conscin ao longo da existência não consegue dominar tendências masculinas ou femininas, poderá então comprometer sua invéxis. Isso porque alguns atos impulsivos, de frações de segundo, dependendo da situação, podem comprometer uma vida inteira de um indivíduo.

Por exemplo, uma mulher jovem que tem como metas: *estudar medicina, trabalhar em projetos assistenciais, desenvolver terapias avançadas, escrever livros etc.* Devido a falta de controle de suas tendências biológicas, apresenta-se constantemente instável, insegura e frágil, por isso, acaba abnegando suas metas para formar uma família, onde se sentirá mais segura e estável.

Nesse caso, o aspecto que fica mais evidente é falta de domínio emocional, a maior parte do tempo que poderia ser dedicado com a priorização em estudos, pesquisas e assistencialidade, foi convertida para a criação de filhos e dedicação ao marido.

O inversor domina razoavelmente seus processos de tendências somáticas, isso lhe permite maior lucidez quanto aos estímulos sociais, patologias culturais, tradições regionais sectárias.

#### Tábula Rasa X Tendências e idéias inatas

René Descartes defendeu a idéia de que o homem forma seus conceitos morais e intelectuais a partir de um contato mesológico, ou seja, no meio onde vive recebe influências, adquirindo conhecimentos que são responsáveis pela formação da personalidade. Era a teoria da Tábula Rasa.

Considero esta idéia limitada, para os estudos relativos a consciência, devido a 2 fatores:

A-) Não utilizar aspectos multidimensionais, se restringindo assim, a um estudo e análise de uma única vivência da consciência, sem considerar as seriéxis.

B-) Afirmar que todas as manifestações comportamentais de uma pessoa se deve exclusivamente à influência mesológica.

O fator mais importante a ser ressaltado são as tendências inatas do ser humano, provenientes da paragenética e da holomemória. São os traços da consciência que se encontram arraigados em sua personalidade, devido a uma série de vivências bem sucedidas ou não, em diversas existências. São aspectos que estarão com ela em suas manifestações e idéias inatas, independente do quadro mesológico ou da genética.

As idéias inatas revelam os reais aprendizados da consciência ao longo de suas vidas anteriores. Procedem-se naturalmente nas tendências inatas de um indivíduo, advindos do aproveitamento eficiente de experiências multimilenares e pluriexistenciais.

Se uma idéia inata é exacerbada, precocemente, significa que já existe um padrão de conduta que vem se repetindo há várias vidas, seja ela sadia ou patológica.

Na invéxis várias idéias inatas se manifestam precocemente, por exemplo: *priorizar o esclarecimento, organizar-se para ter maior disponibilidade à assistencialidade, dar importância aos estudos relativos à multidimensionalidade etc.*

Todas essas idéias se convergem para a inversão existencial, sendo um processo natural capaz de utilizar os atributos conscienciais advindos das tendências inatas, em prol do universalismo e da maxifraternidade.

Portanto, a Invéxis não é simplesmente uma opção da conscin que se afiniza com os mecanismos operacionais (Vide Ref. Bib.6. Tractenberg, Régis) contidos no livro 700 Experimentos da Conscienciologia (Vide Ref. Bib. 7. Vieira, Waldo), mas é o entendimento profundo e natural, conquistado em vidas

passadas. Esse entendimento profundo e natural significa um bom nível de bagagem consciencial

#### Bagagem Consciencial

A bagagem consciencial é o acúmulo evolutivo adquirido através do aprendizado em vidas passadas, que ocasionou uma progressão em um ou mais atributos.

Há uma frase pronunciada muito comum em cursos e palestras do IIPC: *"o reciclante existencial deve procurar saber tudo sobre a invéxis, assim como o inversor tudo sobre a recéxis."*

Considerando a idéia da bagagem consciencial, a paragenética e a ressomática, o reciclante deve, sem dúvida, estudar a invéxis. Contudo, o inversor, devido seu atual estado, entende a recéxis de maneira clara e natural.

A referência acima não é ao jovem sem compromissos, inexperiente e ingênuo, adepto a técnica da invéxis, mas àquele que realiza a inversão com naturalidade, utilizando sua inteligência contextual de modo satisfatório; seguro e confiante em suas decisões.

A inversão existencial é mais do que uma técnica, é um atributo derivado da bagagem consciencial e principalmente da inteligência contextual ou contextualidade.

A contextualidade é a capacidade da pessoa encadear fatos ocorridos, analisar a atual situação e antever o contexto futuro. Ex: *um economista que faz um prognóstico da situação sócio-econômica mundial dos próximos 3 anos.*

O jovem que não tem a inteligência contextual desenvolvida de maneira suficiente, dificilmente poderá ser tornar um inversor (mesmo que se afinize com a proposta).

Podemos ainda mencionar situações opostas, ou seja, a falta de inteligência contextual (relativa a invéxis). Segue abaixo duas frases que exemplificam isso:

*"Estou com a vida que eu sempre quis: sustentada por um homem riquíssimo e fazendo coisas fúteis."* (S.R., Folha de São Paulo, 6/4/97).

*"Nesta encarnação eu nasci para passear e me divertir..."* (Fantástico, Rede Globo, 7/12/97).

Essas frases demonstram o nível insignificante de nossa sociedade quanto ao entendimento da invexibilidade.

#### Utilidades da Inteligência Contextual

Vejam algumas utilidades mencionadas pelo Prof. Waldo Vieira, sobre a inteligência contextual: *"Empregada para selecionar, se adaptar ou contribuir na mudança do ambiente à sua volta, de*

*modo a atender às suas necessidades no universo vital da intrafísica."* (700 Experimentos da Conscienciologia).

Além dos aspectos mencionados anteriormente, vale destacar do parágrafo acima os seguintes pontos:

- **Selecionar.** A seleção está relacionada ao discernimento evolutivo, ou seja, a capacidade de um indivíduo escolher corretamente suas decisões essenciais na vida humana.

- **Adaptação.** Saber se adaptar em diferentes épocas, culturas e comunidades é fundamental para o êxito da invéxis. O inversor não se depara com o contrafluxo social por falta de adaptação mesológica, mas devido à lucidez precoce e acesso a seu curso intermisiivo.

#### Mesologia X Paragenética

O meio social e cultural pode interferir consideravelmente na personalidade de uma consciência, de modo que, toda essa influência pode acarretar uma estigmatização na sua paragenética. Podemos considerar esse processo como um *"estupro mesológico"*, em que determinados fatores mesológicos "fagocitam" o indivíduo.

A partir disso, uma consciência tende a repetir o mesmo padrão de comportamento em suas vidas posteriores, principalmente, quando a mesologia é novamente favorável a essas manifestações.

Podemos citar alguns casos de mecanismos intrapessoais fardos que podem facilitar a fagocitação social de um indivíduo: *a falta de discernimento quanto às prioridades básicas da Invéxis, acarretando em uma indisponibilidade consciencial; o baixo nível de entendimento da Invéxis pelos seus fundamentos (Vide Ref. Bib. 19. Tractenberg, Régis); a excassez de profilaxia nas carências afetivas, emocionais e sexuais, podendo fragilizar a conscin de maneira que não consegue mais discernir ou ter juízo crítico nas decisões sérias etc.*

#### Questionamentos quanto às Evitções da Invéxis

A mesologia é citada no livro 700 Experimentos da Conscienciologia como um dos fatores que podem interferir negativamente na invéxis, visto que existem diversas tradições e condicionamentos sociais estagnados e ultrapassados. Daí surgem as "evitções da invéxis" como: *casamento, filhos, aborto, participação em seitas religiosas, místicas ou mesmo em grupos políticos.*

Eis alguns elementos referentes aos



casos acima que são relativos, ou seja, em cada situação há que se ponderar:

- No casamento, antes de analisarmos se é ou não um impedimento para a efetuação da Invéxis, vale ressaltar suas consequências e não simplesmente alegar que 98% dos casos representam o seu veto porque os indivíduos seguiram os padrões mesológicos.

Hoje, a concepção de casamento é bem diferente da década de 60, 70 ou 80; muitos casais nem fazem questão da cerimônia religiosa ou das festas de balançar o quarteirão.

É bom enfatizar que o autor não pretende se casar, por convicção pessoal e independente de ter conhecido a técnica da invéxis, contudo, respeito a decisão dessas pessoas e penso que não necessariamente o casamento seja um impedimento para a invéxis. Por exemplo, um namorado(a) possessivo(a) pode representar maior transtorno do que um casamento de pessoas com metas e objetivos afinizados.

Infelizmente para a maior parte de nossa sociedade, o casamento ainda está sob uma óptica romântica e mercantilista, o que certamente representa um impedimento para a invéxis.

Não pretendo, em hipótese alguma, abrir brechas para autocorruptões, mas apenas propiciar ao leitor maior reflexão sobre o assunto.

- A respeito das metas do inversor aos 40 anos de idade (Vide Ref. Bib. 22. Vieira Waldo - capítulo 636) devemos analisar os seguintes elementos:

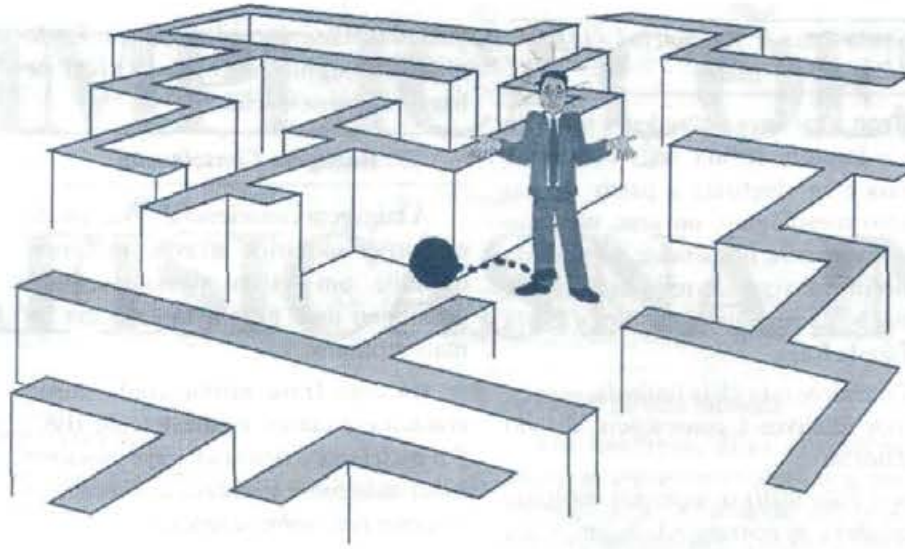
A-) Por que 7 das 11 metas colocadas pelo autor estão ligadas aos fatores parapsíquicos, relativos principalmente à bioenergética e à projetabilidade lúcida? Seria porque o autor possui um incontestável domínio desse atributo?

Percebe-se que a vivência do autor foi relevante em suas considerações sobre as metas de um inversor aos 40 anos, inclusive a respeito dos "40 anos de idade". Relatos e teorias baseadas em vivências pessoais são muito válidas para a contribuição de uma teoria ou proposta, contudo, não podemos generalizá-las.

O fato de um indivíduo obter méritos parapsíquicos durante toda sua vida não significa que isso serve como parâmetro para todos os demais inversores, pois é apenas um simples caso dentre vários que poderíamos mencionar.

B-) Por que 40 anos de idade e não 30 ou 50?

Considero que essa contagem de tempo é completamente flexível, variando em cada caso dos quais podemos pesquisar e analisar. É interessante também considerarmos a época e o ambiente em que esse indivíduo ressomou, pois são aspectos muito importantes para qualquer tipo de estudo



relacionados ao gênero da Invexologia.

C-) Existe uma série de elementos tão importantes quanto os referentes ao capítulo mencionado, que poderiam ser colocados como metas para um inversor, por exemplo: *o desenvolvimento da comunicabilidade falada e escrita; o domínio razoável da pensividade; compreensão satisfatória da cosmoética teática; atuar predominantemente na policarmalidade etc.*

Esses exemplos são mais essenciais e factíveis, de modo geral, do que uma entrevista com um serenão (conforme citado no capítulo 636).

#### A Invéxis e os diferentes quadros mesológicos

O inversor tem sempre as mesmas possibilidades de atuação, considerando as diferentes sociedades e culturas? Existem ambientes mais propícios ao inversor interagir de modo mais amplo?

Em tese, podemos analisar 3 aspectos básicos, relacionados à mesologia, que podem prejudicar e/ou dificultar a Invéxis de uma conscin: *o holopensene familiar, regional ou mundial relacionados com predominância a conceitos religiosos, sectários e dogmáticos; a valorização de princípios culturais e genealógicos; o conservadorismo castrador de idéias inovadoras, avançadas, que visam ao progresso em determinada área humana.*

Contudo, podem haver presenças de elementos dinamizadores e/ou facilitadores da Invéxis: *o holopensene sócio-cultural aberto a questionamentos e a livre expressão de idéias; o respeito ao livre-arbítrio, seja no modo de pensar ou agir; a abertura a idéias avançadas, propiciando renovação de ideologias ultrapassadas; a existência de um Grinvex, possibilitando a interação e o sinergismo entre inversores.*

Considerando o curso intermissivo, o inversor antes de ressomar estuda minuciosamente suas condições mesológicas futuras, procurando se preparar para futuras dificuldades que enfrentará.

#### A Invéxis e as diferentes épocas humanas

Eis 2 fatores relevantes ao procurarmos estudar e analisar sobre os "Prováveis Inversores Históricos":

A-) Os fundamentos da Invéxis são iguais independente de qual época avaliarmos as personalidades humanas;

B-) As possibilidades de atuação intrafísica são diferentes, devido a limitação social e cultural na qual a conscin inversora pode se deparar.

O que consideramos como "fundamentos" seriam as bases ou pilares do planejamento da Invéxis. Por exemplo: *a organização da disponibilidade para assistir o maior número de pessoas possível; a lucidez quanto ao contrafluxo existente, seja na família, no grupo social ou na cultura de toda a sociedade; o investimento no apaziguamento emocional, principalmente na parte afetiva-sexual; a estruturação profissional, financeira, energética, intelectual, entre inúmeras.*

Porém, na medida em que a mesologia evolui em seus padrões de condicionamentos primitivos, idéias estagnadas e costumes patológicos, a atuação do inversor se torna mais ampla.

Não é coerente considerarmos as mesmas evitações da Invéxis (Vide 700 Experimentos da Conscienciologia), úteis aos dias atuais, do mesmo modo que há 200 anos.

Por exemplo, nessa época só era possível se manter afetivamente e sexualmente equilibrado, se as pessoas se unissem através do casamento, caso contrário, eram pessoas ligadas à religiosidade ou "solteirões" cientistas. É óbvio que nem todas as pessoas eram felizes em seus casamentos e também muitos tiveram uma vida emocional sadia sem precisarem se casar, entretanto, há de se convir que o casamento, "naquela época", era a melhor opção para uma conscin manter seus processos emocionais sadios.

É um caso muito sério para se pensar, convido o leitor a refletir sobre esse assunto. Contudo, fica aqui a hipótese do autor: *a Invéxis nunca varia em seus fundamentos, entretanto, as possibilidades de atuação, incluindo as evitações, variam de acordo com a época humana.*

Poderia a Invéxis sofrer uma evolução com o passar do tempo, de acordo com as alterações sócio-culturais?

Poderíamos levantar outra hipótese: Se a inversão existencial varia de acordo com o contexto social e cultural existente, por dedução, é lógico pensarmos que os futuros inversores (daqui a 100 anos por exemplo) terão maiores recursos para realizar a Invéxis, efetuando processos que atualmente nem imaginamos.

A tese ficará mais clara quando conseguirmos evidenciar que todas as evitações atuais da invéxis, poderiam ocasionar sérios riscos para a consciência no caso de serem executadas em séculos anteriores, o que poderia comprometer a sua proéxis. Neste caso, o nível de tolerância quanto as evitações e outros fatores são maiores nos séculos anteriores.

#### Conclusão

A idéia-chave que resume em uma palavra o que argumentamos durante todo o trabalho é: **relativismo**. Não podemos compreender amplamente a invéxis utilizando um paradigma absolutista. Se a invéxis se limitasse apenas a uma mera técnica, a concepção absolutista seria conveniente, pois, numa técnica, se um elemento falhar, todos os demais ficam comprometidos. A invéxis extrapola todas tentativas de limitá-la a uma técnica.

A nossa intenção ao apresentar este trabalho é aglutinar mais pessoas que se afinizem com essas idéias e, desse modo, aumentar o holopensene da invéxis, entendida em seus princípios.

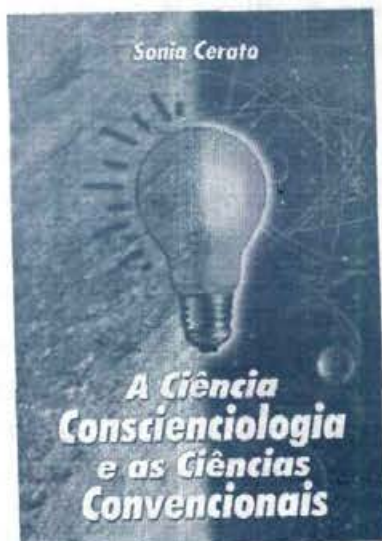
#### Referências Bibliográficas:

1. BAUDRAZ, André e PALUDETTO, Leonardo: *Prováveis Inversores da História Humana - Gestões Conscienciais vol.3*, pág. 66 a 77, 1ª edição, IIPC, 1997.
2. FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda: *Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa*, ed. Nova Fronteira, 4ª edição, 1989.
3. GRINVEX - CURITIBA: "Prováveis Inversores da História Humana" (Boletim Grinvex Curitiba N° 03), IIPC, Janeiro de 1997.
4. RIOS, Dermival Ribeiro: *Dicionário de Sinônimos, Antônimos e Homônimos*. Ed. Rideel Ltda, 1990.
5. SHATALOFF, André: *O que é aprendido? - I SIG (1º Simpósio Interno do Grinvex)*, Auditório UNIPC-SP, Julho de 1997.
6. TRACTENBERG, Régis: *A Invéxis Entendida em Seus Fundamentos - II SIG (2º Simpósio Interno do Grinvex)*, Auditório UNIPC-SP, Novembro de 1997.
7. VIEIRA, Waldo: *700 Experimentos da Conscienciologia*, cap. 629 a 650, 133, 539, 1ª edição, IIPC, 1994.
8. VIEIRA, Waldo: *200 Teáticas da Conscienciologia*, caps. 76, 77, 79, 107, 136 e 146; 1ª edição, IIPC, 1997.



## A Ciência Conscienciologia e as Ciências Convencionais

AUTOR: SONIA CERATO.  
 EDITORA: IIPC.  
 1ª edição - ano 1997.



A ciência convencional reconhece suas limitações, ao tentar abranger a consciência, sua natureza, atuação e características, projetando respostas para o futuro. Mas a autora vem mostrar, nesta obra, que essas limitações já podem ser superadas, desde que os cientistas utilizem o instrumental mais avançado e poderoso que têm à disposição: sua própria condição de consciências.

Através de paralelos e relações entre a Conscienciologia e a Projeiologia e outras áreas do conhecimento humano, ficam descortinados novos horizontes para aquele investigador científico que deseja maior abrangência e profundidade em seus trabalhos, qualquer que seja o campo de atuação.

Os conceitos conscienciológicos aqui apresentados têm ainda potencial para promover o questionamento maduro sobre qual é o melhor paradigma quando o pesquisador é também o próprio objeto de pesquisa.

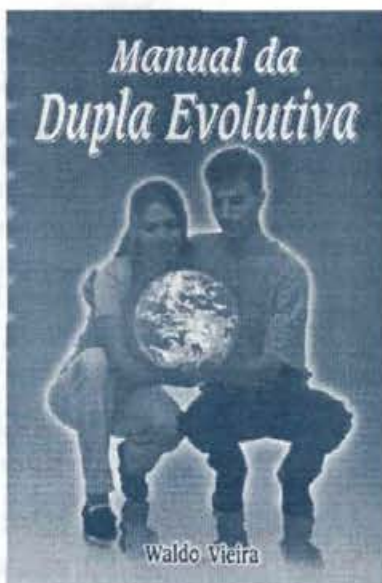
*"A idade cronológica do soma, não é um indicador adequado da maturidade consciencial pois é freqüente encontrar pessoas que já ultrapassaram a fase da meninice há bastante tempo e que continuam imaturas quanto às manifestações pensênicas, conscienciais." (cap. 10 - pág. 346)*

## Manual da Dupla Evolutiva

*"Existem consciências com profundas afinidades ou grande empatia que poderíamos chamar de almas irmãs." (cap. 10, pág. 45)*

A dupla evolutiva é a reunião de duas consciências, notadamente intrafísicas, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planejada de suas performances evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multimodo e constante.

Neste volume, o leitor vai encontrar as relações da dupla evolutiva, um novo conceito de relacionamento a dois, com diversos campos de estudo da consciência, ou subdisciplinas da Conscienciologia.



logia.

A formação de uma dupla dessa categoria é um desafio, mas também uma valiosa oportunidade para o casal interessado na sua própria evolução e na assistencialidade maxifraterna.

A dinamização das experiências pró-evolutivas obtidas no convívio da dupla demonstra que, com a afinidade mútua acima da média, um mais um não é igual a dois, porém mais do que dois.

tivas obtidas no convívio da dupla demonstra que, com a afinidade mútua acima da média, um mais um não é igual a dois, porém mais do que dois.

### Curso Sexualidade

Ocorrerá em março de 1998, em São Paulo, o curso com o prof. Waldo Vieira, sobre *A Sexualidade*. A estimativa de participantes é de mais de 200 pessoas, tanto de São Paulo como de outros diversos estados.

## 200 Teáticas da Conscienciologia



Autor: Waldo Vieira  
 Editora: IIPC.  
 1ª Edição: 1997

Através da seleção de importantes princípios e técnicas do amplo universo de pesquisas conscienciológicas, este livro nos convida a alinhar o que já sabemos com nossas vivências.

De maneira sucinta, o autor expõe duzentas teorias e/ou práticas ligadas à vida consciencial, assim como suas relações com diversas áreas da Conscienciologia, fornecendo uma visão panorâmica dessa ciência.

### SINOPSES

## Manual de Redação da Conscienciologia

Toda pesquisa científica conscienciológica exige, invariavelmente, a comunicação de seus resultados, caracterizada pela lógica, coerência e precisão de suas informações, dentre outras qualidades.

O investigador conscienciológico utiliza-se do recurso da redação científica, técnica ou informativa, baseada na idéia para divulgação de seus achados.

O presente livro contribui para a boa comunicação escrita, trazendo métodos, técnicas e dicas, sem intenção de inibir a criatividade e originalidade do pesquisador.

De maneira inter e/ou multidisciplinar, o volume aborda temas que desde a qualidade e vícios da linguagem à evitação de palavras e expressões, o emprego correto dos "porquês", incluindo esquemas de raciocínio, palavras-cacófato, modismos, até a teática do entrelinhamento lógico, trinômio linha-frase-síntese e cosmoética na forma.

Uma obra de referência para quem deseja aperfeiçoar sua comunicabilidade, levando em conta a interdependência entre a idéia e a expressão.



Autor: Waldo Vieira  
 Editora: Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia  
 1ª Edição Ano: 1997





**Amparador** - Consciência auxiliadora de uma consciência ou de várias consciências; benfeitor extrafísico. Expressões equivalentes, arcaicas, desgastadas e envilecidas pelo emprego continuado: anjo da guarda; anjo de luz; anjo guardião; guia; mentor.

**Assedialidade** - Intrusão pensônica interconsciencial, doentia. Expressão equivalente, anacrônica: *obsessão*; há numerosas consciências que se defendem contra esta palavra.

**Automimese existencial** - Imitação, por parte da consciência, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

**Bioenergia** - Biofluxo, energia cósmica, fluido magnético. É a chave de acesso à multidimensionalidade, através de sua mobilização pela vontade.

**Chuveirada hidromagnética** - É um tipo de desintoxicação vibratória executada com a exteriorização de energias, ao se tomar banho de chuveiro, ocasionando uma profilaxia holossomática.

**Complexis (comple+exis)** - Condição da completude existencial da proéxis da consciência.

**Con** - Unidade hipotética de medida do nível de lucidez da consciência ou da consciência.

**Consciência (Conscienciologia)** - Princípio inteligente individualizado; essência do ser em constante evolução ou amadurecimento. Sinônimos envilecidos pelo uso: ego, alma.

**Cosmoética (cosmo+ética)** - Ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresente sob qualquer rótulo humano.

**Curso intermissivo** - Conjunto de disciplinas e experiências teóricas administradas à consciência, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo existencial da próxima seriéxis.

**Dimener (dim + ener)** - Dimensão energética das consciências; dimensão holochácrac; dimensão *três-e-meia*. Dimensão natural do holochácrac.

**Dupla evolutiva** - Duas consciências que interagem positivamente em evolução conjunta; condição existencial de evolutividade intercooperativa a dois.

**Epicon (epi + con)** - Epicentro consciencial; consciência-chave do epicentrismo operacional, que se torna um fulcro de lucidez, assistencialidade e construtividade interdimensional, através da ofíex. Tem relação direta com a Tenepes.

**Esplenicochácrac** - Situa-se sobre a área do baço, distribui as energias conscienciais por todo soma, devido sua ação vivificadora, capacita a consciência a uma projeção consciente pelo psicossoma.

**Estado vibracional (EV)** - Condição técnica de dinamização máxima das energias do holochácrac, através da vontade.

**Extrafísico** - Relativo àquilo que esteja fora, ou além do físico ou humano; estado consciencial *menos* físico do que soma.

**Gestão consciencial** - Produtividade evolutiva, útil, da consciência dentro do quadro de obras pessoais da programática da sua proéxis.

**Holocarma (Holo + carma)** - Reunião dos três tipos de ações e reações conscienciais (egocarma, grupocarma e policarma) dentro dos princípios de causa e efeito, atuantes na evolução da consciência.

**Holochácrac (holo+chácrac)** - Paracorpo energético da consciência.

**Holopense (holo+pen+sen+ene)** - Pensamentos agregados ou consolidados. Sinônimo envilecido pelo uso: *egrégora*. Esta palavra gera resistência em larga faixa dos leitores sérios das ciências.

**Holorgasmo (holo+orgasmo)** - Orgasmo holossomático; extase máximo gerado pelas energias de todo holossoma.

**Holossoma (holo+soma)** - Conjunto dos veículos de manifestação da consciência: soma, holochácrac, psicossoma e mentalsoma; e da consciência: psicossoma e mentalsoma.

**Intrafísico** - Relativo à dimensão quadridimensional física ou humana.

**Macrossoma (macro + soma)** - Soma fora de série ou *supermaceteado* para a execução de uma proéxis específica.

**Maxifraternidade** - Condição interconsciencial, universalista, mais evoluída, fundamentada na fraternidade pura da consciência auto-imperdoadora e heteroperdoadora, meta inevitável na evolução de todas as consciências.

**Melex (mel + ex)** - Condição de melancolia extrafísica, pós-somática ou *post-mortem*.

**Melin (mel + in)** - Condição de melancolia intrafísica ou *pré-mortem*.

**Mentalsoma (mental+soma)** - Corpo mental; o paracorpo do discernimento da consciência.

**Multidimensional** - Relativo às múltiplas dimensões existenciais, como dimensão física e extrafísica.

**Paradigma consciencial** - Teoria-líder da Conscienciologia fundamentada na própria consciência.

**Paragenética** - A genética adstrita às heranças da consciência, através do psicossoma, da vida anterior ao embrião humano.

**Pensene (pen+sen+ene)** - Unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou idéia (concepção), o sentimento ou a emoção, e a EC (energia consciencial) em conjunto, de modo indissociável.

**Policarma (poli + carma)** - Princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupocarma.

**Proéxis (pro+exis)** - Programação existencial específica de cada consciência em sua seriéxis.

**Projecioterapia** - Ciência das profilaxias e terapias derivadas das pesquisas e técnicas de Projeciologia.

**Psicosfera** - Campo multidimensional ou atmosfera mental lúcida, visível à consciência clarividente. Podem ser analisadas as irradiações de luzes, cores, morfopenses, idéias e emoções exteriorizadas, holochácrac.

**Psicossoma** - Paracorpo emocional da consciência; o *corpo objetivo* da consciência.

**Seriéxis (seri+exis)** - 1. Seriação existencial evolutiva da consciência; existências sucessivas; renascimentos intrafísicos em série. 2. Vida humana ou intrafísica. Sinônimo desgastado e envilecido pelo uso excessivo para a primeira acepção: *reencarnação*; esta palavra arcaica não mais atinge as pessoas sérias às pesquisas de ponta da consciência.

**Sexochácrac (sexo + chácrac)** - O chácrac radical ou sexual básico da consciência humana. Expressão antiga relativa à EC deste chácrac: *kundalini*.

**Sociex (soci + ex)** - Sociedade extrafísica ou das consciências.

**Socin (soc+in)** - Sociedade intratrafísica ou das consciências; Sociedade Humana.

**Subcérebro abdominal** - O umbilicohácrac quando escolhido inconscientemente pela consciência, ainda de evolução medfócre, para sede de suas manifestações. É a *eminência parda* do cérebro natural, um embaraço indefensável na auto-evolução consciente.

**Tares (tar+es)** - Tarefa do esclarecimento, assistencial, pessoal ou grupal, avançada.

**Trafar (tra+far)** - Traço fardo da personalidade da consciência; componente negativo da estrutura do microuniverso consciencial que a consciência ainda não consegue alijar de si ou desvencilhar-se até o momento.

**Trafor (tra+for)** - Traço força da personalidade da consciência; componente positivo da estrutura do microuniverso consciencial que impulsiona a evolução da consciência.

**Tenepes (T+ene+pes)** - Tarefa energética pessoal, diária, multidimensional, com assistência permanente dos amparadores, a longo prazo ou para o restante da vida intrafísica.

**Umbilicohácrac (umbilico + chácrac)** - O chácrac umbilical, relativo à fisiologia e para fisiologia (abdominais) da consciência humana.

#### Referências bibliográficas:

VIEIRA, W.; *700 Experimentos da Conscienciologia*; IIPC; 1ª edição; 1994.

VIEIRA, W.; *Manual de Redação da Conscienciologia*; IIPC; 1ª edição; 1997.

## Fixe sua idéia no intrafísico

### Conscienciólogo,

O ato de escrever talvez seja o aspecto mais eficiente e importante para o desenvolvimento do atributo consciencial da comunicabilidade.

Palavras ditas se perdem com o passar do tempo, são esquecidas. Porém, a escrita é a marca registrada de um indivíduo na vida humana.

As idéias, posicionamentos sociais e questionamentos, quando documentados, serão de extrema valia para o ser humano de amanhã.

Qualquer pessoa, independente da época ou do local em que se encontra, pode acessar as informações inseridas no papel (principalmente nos dias atuais, onde encontra-se a *Internet*, o *CD-Room*).

Personalidades históricas como: Gandhi, Sócrates, Buda, por exemplo, não deixaram qualquer documento escrito de suas idéias para a posteridade ou a fim de *passar o bastão para si mesmo*, dinamizando suas séries existenciais.

Não haveria lógica na existência do IIPC se não houvesse tratados básicos sobre a Projeciologia e a Conscienciologia.

#### O que seria pesquisado? O que seria questionado?

O Jornal da Invéxis é um espaço aberto a todos que quiserem contribuir para a história do IIPC, visando o esclarecimento e o aprimoramento das pesquisas relativas de ponta.

Pede-se, que os artigos sejam enviados aos cuidados da Supervisão do Jornal da Invéxis, de preferência, em disquete, fonte Times New Roman, tamanho 11, com nome do(s) autor(es), idade, formação, se pertence a algum GPC, e o endereço com telefone para contato.

Convidamos o leitor a participar, nos enviando cartas ou e-mails com sugestões, críticas e opiniões.

**Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia.**

**UNIPC - SP - Grinvex - SP - Jornal da Invéxis**

**Av. Paulista, 1159 - 3º andar - conj. 306**

**São Paulo - SP - Brasil**

**CEP: 01311 - 200**

**Realização:**

**GPC-GRINVEX  
SÃO PAULO**

**Apoio:**

**GPC-GRINVEX  
BRASIL**

IMPRESSO NAS OFICINAS  
DA SOCIEDADE DIÁRIO  
DE NOTÍCIAS LTDA  
RIBEIRÃO PRETO - SP  
FONE: (016) 624-1461

